



Treino de Estruturas Comunitárias em Prevenção da Malária e Promoção do Comportamento de Procura de Tratamento

Guião do Treinador

ACRÓNIMOS

APE – Agente Polivalente Elementar

CPN – Consulta Pré – Natal

EC – Estrutura Comunitária

IEC – Informação, Educação e Comunicação

MISAU – Ministério da Saúde

PIDOM – Pulverização Intra – Domiciliária

PR – Principal Recipiente

PVHS – Pessoas Vivendo com HIV-SIDA

REMILD – Redes Mosquiteiras Tratadas com Insecticida de Longa Duração

SDEJT – Serviços Distritais de Educação Juventude e Tecnologia

SDSMAS – Serviços Distritais de Saúde Mulher e Acção Social

SP – Sulfadoxina Pirimitamina

SR – Sub Recipiente

TIP – Tratamento Intermitente Presuntivo

WV – World Vision

I. Introdução

A malária ainda constitui um grande problema de saúde pública em Moçambique. Segundo o MISAU (2012), embora se registre uma diminuição da taxa de letalidade por malária nos últimos anos, a doença ainda constitui uma das principais causas de morbi-mortalidade.

Segundo PNCM (2012, apud, <http://www.mz.one.un.org>), a taxa de prevalência em crianças menores de cinco anos de idade, varia entre 35% e 60% e destas, mais de 80% apresentam-se com anemia, uma das principais complicações da malária. A malária é também um grande factor de risco durante a gravidez. A doença constitui umas das principais causas de prematuridade e/ou baixo peso à nascença. Cerca de 35% das mulheres estão com parasitas e mais de 60% têm anemia associada.

Em Moçambique, a malária é endémica em todo o país. Nas áreas onde o clima favorece, a sua transmissão ocorre durante todo o ano, com picos sazonais durante e após a época chuvosa (Dezembro a Abril). A intensidade da transmissão varia com a precipitação, altitude e temperaturas médias mensais. Algumas das áreas áridas do país são propensas a surtos epidémicos.

II. O Projecto de Prevenção e Controlo da Malária

No âmbito da Ronda 9, o Fundo Global possibilitou aos parceiros da sociedade civil, a oportunidade de implementarem o “Projecto de Prevenção e Controlo da Malária” cuja finalidade é de **ampliar o acesso universal, com o envolvimento da comunidade, para a efectiva prevenção e controlo da Malária em Moçambique**. O projecto tem os seguintes objectivos:

- a. Proteger toda a população do risco da malária, através do uso de Redes Mosquiteiras Tratadas com Insecticida de Longa Duração (REMILD), Pulverização Intra – Domiciliária (PIDOM) e, Tratamento Intermitente Presuntivo (TIP);
- b. Providenciar o manejo apropriado de casos de malária para todas as pessoas em risco;
- c. Alcançar uma gestão eficaz do controle da malária, através da actuação adequada do Programa Nacional de Controlo da Malária (PNCM), e das autoridades provinciais e distritais.

Na primeira fase (2011 a 2013), o projecto foi implementado em 7 províncias do país e na segunda fase, expande para 9 províncias nomeadamente: Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa. O Projecto é implementado por 3 parceiros: A Visão Mundial (Principal Recipiente), Malaria Consortium (responsabilidade técnica) e Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade, sendo os 2 últimos, sub -recipientes.

O projecto envolve todos os intervenientes de saúde desde o nível central até o nível distrital, os intervenientes da educação aos níveis provinciais e distritais, bem como o conjunto de estruturas comunitárias, voluntários e agentes da sociedade civil que actuam no combate à malária, tendo como público-alvo, as comunidades vulneráveis à infecção por malária. É neste âmbito que se enquadra o treino de Estruturas Comunitárias, voluntários, professores sobre a prevenção da malária e promoção do comportamento de procura de tratamento pelas comunidades.

III. A quem é dirigido este Guião?

Este guião, foi especificamente desenhado para uso durante o treino de estruturas comunitárias e voluntários em prevenção da malária e promoção do comportamento de procura de tratamento pelas comunidades. O guião é destinado ao uso de treinadores que pretendem desenvolver nos membros de estruturas comunitárias e voluntários, a capacidade para mobilizarem as famílias e comunidades para a prevenção da malária. As metodologias usadas neste guião, consistem numa abordagem participativa para facilitar o processo de aprendizagem.

O guião é de fácil uso e deste modo, os treinadores são encorajados a rever e a adequar o mesmo à realidade local para enriquecer os conteúdos e as metodologias de treino, tendo em consideração as necessidades dos públicos-alvo dos treinos. O treino de estruturas comunitárias e voluntários, foi desenhado para 3 dias e tem os seguintes objectivos:

IV. Objectivos do treino de Estruturas Comunitárias

- Partilhar conhecimentos sobre a malária: modo de transmissão; sinais e sintomas, malária na mulher grávida, tratamento intermitente presuntivo, importância de procura precoce de tratamento da malária;
- Providenciar informação sobre os métodos de prevenção da malária em particular: Redes Mosquiteiras Tratadas com Insecticida de Longa Duração e Pulverização Intra – Domiciliária;
- Consciencializar sobre a importância de mobilizarem as famílias e as comunidades para a procura imediata de tratamento na Unidade Sanitária ou no Agente Polivalente Elementar (APE), ou seja, 24 horas após o início de sinais e sintomas;
- Orientar os membros de estruturas comunitárias e voluntários em actividades de comunicação para a mudança de comportamento para a prevenção da malária;
- Desenvolver nos membros de estruturas comunitárias e voluntários, capacidades para o desenho de planos, monitoria e avaliação das actividades.

V. Qual é o impacto esperado das actividades das estruturas comunitárias e voluntários?

- Aumento de conhecimentos na comunidade sobre a causa da malária, o modo de transmissão e a compreensão de que o mosquito é o único vector da malária;
- Desenvolvimento da cultura de uso correcto e consistente da rede mosquiteira: **Famílias dormem debaixo da rede mosquiteira, todas as noites, durante todo o ano mesmo na época seca.**
- As famílias usam correctamente a rede mosquiteira, isto é, lavam - na devidamente, cosem – na em caso de furos e dão prioridade do uso à mulher grávida, crianças menores de 5 anos e as pessoas vivendo com HIV-SIDA (PVHS).

- Aumento da procura de Serviços de Saúde Materno Infantil, as mulheres grávidas vão a Consulta Pré – Natal, e tomam as doses do Tratamento Intermitente Presuntivo conforme as normas e orientações dos profissionais de saúde.
- Aumento da conscientização das famílias e comunidades sobre a importância da Pulverização Intra - Domiciliar (PIDOM), famílias deixam as equipas de rociadores entrarem nas suas casas para pulverizarem.
- As famílias e comunidades tem um bom entendimento sobre a importância de evitarem matricular as paredes pulverizadas, em cumprimento das instruções por parte da equipe de rociadores.
- Os indivíduos e famílias procuram cuidados de saúde na Unidade Sanitária ou no APE para diagnóstico e tratamento em caso de sinais e sintomas de malária.

VI. Qual é abordagem para o treino de Estruturas Comunitárias e Voluntários?

O treino de estruturas comunitárias e voluntários foi concebido para ser interativo e participativo. As sessões de treino consistem em discussões em pequenos grupos, discussões em pares, jogos, dramatização, entre outros. Estas técnicas foram concebidas para testar e demonstrar a aplicabilidade do conhecimento durante as sessões. Por isso, encoraja – se aos treinadores para tornarem o treino participativo e a se apoiarem nas experiências e recursos dos participantes.

Sugestão de técnicas de aprendizagem a serem usadas pelo Treinadores

- Mini - dramas.
- Histórias.
- Uso de desenhos.
- Energizadores.
- Encenação.
- Chuva de ideias.
- Demonstrações.
- Outras técnicas conhecidas e convenientes

Como organizar o treino de estruturas comunitárias

O treino das estruturas comunitárias consiste em sessões interactivas num grupo de no máximo 25 pessoas. Juntamente com este guião, o treinador vai receber o programa do treino. É aconselhável que o treinador siga o programa de treino, mas também que seja suficientemente flexível no tratamento das preocupações e perguntas apresentadas pelos participantes.

Antes do Treino

Ler o Guião do Treinador

- Todos os treinadores deverão familiarizar - se com o guião antes das sessões de treino. Deverão estar claros sobre todas as mensagens e estarem seguros para responder às perguntas dos participantes sobre a malária. É sempre bom que o treinador reconheça quando não tem respostas para certas questões e procurar a informação exacta para as sessões futuras.
- Antes do treino, o treinador deve reunir com os co – treinadores, para decidir quem vai orientar cada sessão.

VI. Como usar o Guião do Treinador

No início de cada sessão existe uma tabela descritiva com os seguintes elementos:

- **Número da sessão:** Apresenta o número da Sessão.
- **Objectivo:** Apresenta o objectivo geral da actividade.
- **Materiais:** A lista de materiais que o treinador deve assegurar que estejam disponíveis antes da actividade de treino.
- **Duração:** Estimativa do tempo necessário para a implementação da actividade.
- **Método:** Método a usar para a actividade.
- **Como fazer:** Descrição dos passos necessários para o treinador completar a actividade.

No fim de cada sessão de treino, o treinador encontrará as mensagens chave que deverá partilhar com os membros de estruturas comunitárias.

Para mais detalhes, veja o exemplo da tabela abaixo.

<u>Número da Sessão:</u> <i>(Apresenta o número da sessão)</i>

<u>Objectivo</u>	<i>(Apresenta o objectivo geral da actividade)</i>
-------------------------	--

# Sessão	
<u>Materiais</u>	<i>(Lista materiais que o treinador deve assegurar que estejam disponíveis antes da actividade de treino)</i>
<u>Duração</u>	<i>(Estimativa de tempo para a implementação da actividade)</i>
<u>Método</u>	<i>(Método a usar durante a actividade)</i>
<u>Como fazer:</u> <i>(Descrição dos passos necessários para a actividade de treino)</i>	

Material para o treino de Estruturas Comunitárias

O treinador deve verificar a lista de materiais, assinalando com X nas colunas (Sim ou Não)

Ordem	Material	Sim	Não	Quantidade (nb: multiplicar pelo # de participantes)
01	Guião do Treinador			1 para o treinador
02	Album seriado de mensagens gerais sobre a malária			1/participante
03	Pastas simples			1/participante
04	Blocos de notas			1/participante
05	Esferográficas			1
06	Papel gigante			2 papéis/treino
07	Marcadores			6/sessão de treino
08	Bostick			1/sessão de treino
09	Lista de presenças			3/sessão de treino
10	Certificados de Participação			1/participante
11	Cópias – pré e pós - teste			2 cópias X numero de participantes
12	Amostra de redes mosquiteiras			
	<ul style="list-style-type: none"> • Rede rectangular • Rede cónica • Rede com Kit de Tratamento • Rede Mosquiteira Tratada com Insecticida de Longa Duração 			1 amostra de cada tipo de rede

Disposição dos participantes durante o treino

O ideal seria ter o grupo em forma de círculo para que as pessoas se sintam incluídas, iguais e confortáveis.

DIA 1: Sessão 1. Introdução ao Treino

Objectivos	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar o treino aos participantes;• Dar oportunidade aos participantes para conhecerem – se uns aos outros;• Definição das regras do grupo;• Explorar as expectativas dos participantes em relação ao treino;• Pré – teste de conhecimentos sobre a malária;• Apresentar os objetivos do treino;• Apresentar o programa do DIA 1.
-------------------	---

Sessão 1.1: Chegada e Registo dos participantes

Materiais	Lista de presenças
Duração	10 Minutos
Método	Circulação da lista de presenças
Como fazer: <ul style="list-style-type: none">• Circule a lista de presenças à medida que os participantes vão chegando.	

Sessão 1.2: Abertura do Treino	
Materiais	Nenhum
Duração	10 Minutos
Método	Abertura formal pelo representante dos SDSMAS ou líder comunitário
<p>Como fazer:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Peça o representante dos SDSMAS ou líder comunitário para apresentar o Projecto de Prevenção e Controlo da Malária, destacando: • Objectivos do projecto – assegure que os participantes compreendam o projecto, o papel das estruturas comunitárias e voluntários na mobilização das comunidades para a prevenção da malária. • Público – alvo dos treinos. 	

Sessão 1.3: Apresentação dos participantes	
Materiais	Nenhum
Duração	20 Minutos
Método	Jogo: Quebra – Gelo
<p>Como fazer:</p> <p>Preparação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Sente-se com o grupo em forma circular, de preferência no chão, se as condições assim o exigirem, de modo que todos estejam no mesmo nível. 2. Apresente – se e peça aos participantes para se apresentarem através do quebra-gelo que segue: <p>Exercício 1: Quebra - Gelo – Adjectivos</p> <p>Cada pessoa apresenta-se ao resto do grupo, usando um adjectivo positivo que lhe qualifique, onde nasceu e onde vive, quais são as suas actividades de subsistência. Referir - se há alguma coisa sobre ele/a e que a maioria das pessoas não conhece e que queira partilhar.</p> <p>Exemplo: Eu sou Maria Cozinheira, nasci em Pemba e vivo em Nampula. Gosto muito de dançar Mapiko.</p>	

- Dê 2 minutos a todos para pensar e depois cada participante se apresenta ao grupo.
 - Preste atenção aos participantes que se mostrem acanhados, elogiando-os e encorajando bastante, pois podem precisar de mais apoio nos exercícios que seguirão.
3. Agradeça aos participantes pelo exercício.

Sessão 1.4: Regras do Grupo

Materiais	Papel gigante e marcadores
Duração	15 Minutos
Método	Discussão em pares e apresentação das regras em plenário

Como fazer:

Preparação

- Informe aos participantes que as regras do grupo são feitas pelos participantes e orientam todo o treino. As regras são acordadas em conjunto e, podem ser alteradas de acordo com cada um dos participantes.

Trabalho em pares

- Peça aos participantes para se organizarem em pares e durante três minutos discutirem as regras.
- Circule pelos participantes pedindo cada par para dar as suas regras.

1. Apresentação em plenário

- Peça os pares para apresentarem as regras ao plenário
- Verifica se os membros do grupo concordam com o que foi dito, antes de fazer a listagem das regras no papel gigante.
- Se houver repetição, não faça acréscimos na lista, mas pergunte se o ponto está relacionado com o que já existe na lista.

Exemplo de Regras
<ul style="list-style-type: none"> • Respeitar o que os outros dizem; • Apenas uma pessoa pode falar de cada vez; • É bom fazer perguntas se não compreende; • Ter divertimento; • Desligar celular. • Pontualidade.

Sessão 1.5: Expectativas dos participantes em relação ao treino	
Materiais	Papel gigante e marcadores
Duração	20 Minutos
Método	Discussão em pares, apresentação em plenário e listagem no papel gigante.
<p>Como fazer:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Peça os participantes para discutirem em pares: o que pensam que vão apreender até o fim do treino? • Peça aos participantes para apresentarem as suas expectativas e faça listagem no papel gigante. • Conclua, perguntando se alguma expectativa terá sido deixada de fora e acrescente os pontos adicionais na lista. 	

Sessão 1.6: Pré – Teste de conhecimentos sobre a Malária	
Materiais	Apêndice 1. Questionário Pré – Teste
Duração	30 Minutos
Método	Jogo (Terra – Mar)
<p>Como fazer:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Peça aos participantes para saírem da sala de treino para debaixo de uma sombra. 2. Explica que, com este exercício, pretende - se avaliar o conhecimento dos participantes em relação a malária, antes do treino iniciar, avaliar o sucesso/fracasso do treino, assim como na identificação de participantes que precisam de mais apoio. 3. Explica que o teste será repetido no fim do treino. 4. No chão, faça um risco que separa dois lados. Um dos lados será a terra (afirmações verdadeiras) e outro será o mar (afirmações falsas). 5. Com a ajuda do co - treinador, leia as afirmações do pré - teste em língua local (uma de cada vez) e peça aos participantes para se posicionarem ou no mar ou na terra, de acordo com a sua concordância ou discordância. 6. Se os participantes estiverem no mar vá ao mar e marque com o X na coluna de falso, e se estiverem na terra vá a terra e marque com um X na coluna de verdadeiro de todos os que lá estão, e passe para a afirmação seguinte. 7. Recolha os questionários, corrija e use os dados para reforçar as áreas em que precisam de mais atenção durante o treino. 	

Sessão 1.7: Objectivos do treino	
Materiais	Papel gigante preparado com os objectivos do treino
Duração	15 Minutos
Método	Expositivo – apresentação dos objectivos do treino pela equipa de treinadores
Como fazer: <ul style="list-style-type: none"> • Apresente os objectivos do treino usando o papel gigante com os objectivos. • Compare os objectivos com as expectativas apresentadas. 	

Exemplo de Papel Gigante Preparado com os Objectivos do Treino
<ul style="list-style-type: none"> • Partilhar conhecimentos sobre a malária: modo de transmissão; sinais e sintomas, malária na mulher grávida, tratamento intermitente presuntivo, importância de procura precoce de tratamento da malária; • Providenciar informação sobre os métodos de prevenção da malária em particular: Redes Mosquiteiras Tratadas com Insecticida de Longa Duração e Pulverização Intra – Domiciliária; • Consciencizar sobre a importância de mobilizarem as famílias e as comunidades para a procura imediata de tratamento na Unidade Sanitária ou no Agente Polivalente Elementar (APE), ou seja, 24 horas após a manifestação de sinais e sintomas; • Orientar os membros de estruturas comunitárias e voluntários em actividades de comunicação para a mudança de comportamento para a prevenção da malária; • Desenvolver nos membros de estruturas comunitárias e voluntários, capacidades para o desenho de planos, monitoria e avaliação das actividades.

Sessão 1.8: Programa do DIA 1 de Treino	
Materiais	Papel gigante com programa
Duração	10 Minutos
Método	Expositivo – apresentação do programa de treino pela equipa de treinadores
<p>Como fazer:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A equipa de treinadores apresenta o programa do DIA 1. 	

Programa do DIA 1 de Treino de Estruturas Comunitárias

Exemplo de tempo	Duração	Número da sessão	Actividade	Material
08:00 – 08:10	10 Minutos	1.1	Chegada e registo dos participantes	Lista de presenças
08:10 – 08:20	10 Minutos	1.2	Abertura do treino	NA
08:20 – 08:40	20 Minutos	1.3	Apresentação dos participantes	NA
08:40 – 08:55	15 Minutos	1.4	Regras do Grupo	Papel gigante e marcadores
08:55 – 09:15	20 Minutos	1.5	Expectativas dos participantes	Papel gigante e marcadores
09:15 – 09:45	30 Minutos	1.6	Pré – teste de conhecimentos sobre malária	Apêndice 1: Questionário Pré - teste
09:45 – 10:00	15 Minutos	1.7	Objectivos do treino de ECs	Papel gigante e marcadores
10:00 – 10:20	20 Minutos		Pausa para café	
10:20 – 10:30	10 Minutos	1.8	Apresentação do programa do DIA 1	Papel gigante e marcadores
10:30 – 11:15	45 Minutos	2.1	Impacto da malária	Papel gigante e marcadores
11:15 – 12:15	1 Hora	2.2	O que é a malária e como se Transmite?	Papel gigante e marcadores
12:15 – 13:00	45 Minutos	3.1	Malária na Gravidez	Apêndice 2: Questões sobre malária na gravidez
13:00 – 14:00	1 Hora		Pausa para almoço	
14:00 – 15:00	1 Hora	4.1	Malária e Convulsões em Crianças Menores de 5 Anos	Papel gigante e marcadores
15:00 – 15:45	45 Minutos	5.1	Introdução aos métodos de Prevenção da Malária	Papel gigante e marcadores
15:45 – 16:00	15 Minutos	6.1	Avaliação do DIA 1	Papel gigante e marcadores

DIA 1: Sessão 2. Impacto da Malária nos indivíduos, famílias e comunidades

Objectivos	Avaliar o impacto da malária a nível individual, familiar e comunitário bem como as consequências da malária, como é o caso da perda de rendimentos nas famílias e na comunidade em geral.
-------------------	--

Sessão 2.1: Impacto da Malária nos indivíduos, famílias e comunidades

Materiais	Papel gigante e marcadores
Duração	45 Minutos
Método	Chuva de ideias, trabalho em pequenos grupos, apresentação e discussão em plenário.

Como fazer:**1. Introdução**

- Pergunte aos participantes quem alguma vez já teve malária. Peça para ficar em pé.
- Peça ao grupo para ficar em ordem e formar uma fila de acordo com o número de vezes que cada pessoa já teve malária – a pessoa que teve mais episódios de malária passa para frente da fila e as pessoas com menos episódios para atrás.
- Quando os participantes estiverem na fila, o treinador divide – os em 3 grupos.

2. Trabalho em grupos

Peça os participantes para formarem 3 grupos e discutirem as questões abaixo:

Grupo 1: Porquê há tanta malária na comunidade?

Grupo 2: Qual é o impacto da malária no rendimento familiar e nas comunidades?

Grupo 3: Quais são os grupos mais vulneráveis a malária?

3. Apresentação em plenário

Depois da discussão, peça aos grupos para apresentarem ao plenário. Assegure a compreensão mútua sobre o peso da malária através de uma reflexão geral sobre o impacto da doença nos indivíduos, nas famílias e na comunidade.

Finalmente,

- O treinador conclui informando que as taxas de malária estão baixar um pouco no país, entretanto, é necessário muito esforço para controlar a doença, particularmente ao nível da comunidade.
- O treinador usa a informação abaixo para dar mais informação sobre o impacto da malária.

Informação de Apoio para o Treinador

Impacto da Malária

- A malária é uma doença que afecta o normal funcionamento do corpo, podendo causar dores de cabeça, aquecimento do corpo, calafrios, dores nas articulações, vómitos, diarreia e limita a capacidade para as actividades produtivas.
- A pessoa doente de malária, fica incapacitada de trabalhar, ir a machamba e dificuldade de trabalhar em casa.
- A malária é uma doença preocupante porque se não for diagnosticada e tratada a tempo, pode causar a morte.
- Mesmo após a passagem da crise de malária, a pessoa ainda continua enfraquecida e sem capacidade para trabalhar.
- O pico de transmissão da malária coincide com a época de cultivo na machamba. Se a malária afecta muitos membros da família poderá afectar a economia da comunidade.
- É importante considerar que, a malária constitui peso enorme para as famílias.

DIA 1: Sessão 2.2 O que é a Malária e como se Transmite?

Objectivo	Contribuir para que os membros de estruturas comunitárias e voluntários tenham uma boa compreensão sobre as causas da malária, os modos de transmissão para relacionarem com acções de prevenção da doença.
------------------	---

Sessão 2.2: O que é Malária e como se Transmite?

Materiais	Papel gigante e marcadores
Duração	1 Hora
Método	Trabalho em pequenos grupos, apresentação e discussão em plenário

Como fazer?

1. Preparação

- Peça os participantes para voltarem aos seus grupos anteriores e discutirem as questões abaixo. – **10 Minutos**

2. Questão para trabalho em grupos

Grupo 1: O que é malária e como se transmite?

Grupo 2: Quais são os sinais e sintomas da malária? Podem incluir os termos locais para os sinais e sintomas da malária (na língua local?) Qual é a diferença entre a malária e a ‘doença da lua’?

Grupo 3: Quais são os grupos mais vulneráveis à malária. Porquê?

- Deixe os participantes discutirem as suas ideias. Durante a chuva de ideias não há ideias certas nem erradas, a actividade é para avaliar o nível de conhecimentos dos participantes.
- Peça os grupos para identificarem um voluntário que fará apresentação.

3. Apresentação dos trabalhos em grupos

- Dê 10 minutos para cada grupo apresentar o seu trabalho. O treinador aguarda até ao final de cada apresentação para corrigir as lacunas de conhecimento e parabenizar o grupo pelo esforço.
- Finalmente, o treinador usa os factos abaixo para dar mais informação sobre a malária aos participantes.

Informação de Apoio para o Treinador

O que é Malária?

Malária é uma doença febril causada por um parasita (um bichinho muito pequeno que não conseguimos ver) que entra no nosso corpo através da picada do mosquito e, se não for tratada pode levar a morte, principalmente em crianças e na mulher grávida.

Como se Transmite a Malária?

1. Um mosquito *anófeles* pica uma pessoa infectada e suga o sangue. Se a pessoa tiver malária, alguns dos parasitas no sangue serão sugados para o mosquito.
2. O parasita desenvolve-se dentro do mosquito. Entre 09 a 15 dias, os parasitas estão maduros e prontos a serem transmitidos a mais pessoas. Esta pessoa torna – se infectada com malária.
3. Se o mosquito contaminado picar uma pessoa saudável, os parasitas da malária entrarão no seu organismo. Esta pessoa torna – se infectada com malária
4. Só se apanha malária quando se é picado por um mosquito que transporta o parasita da malária.
5. Há muitos tipos de mosquitos, mas nem todos transportam o parasita da malária.
6. Os tipos que ***picam durante o dia não podem não transmitir***, mas podem transmitir outras doenças.
7. O tipo de ***mosquito que transmite a malária geralmente pica durante a noite***.

O Ciclo de Transmissão da Malária?

Desenhe e apresente o ciclo de transmissão da malária e explique o ciclo aos participantes.

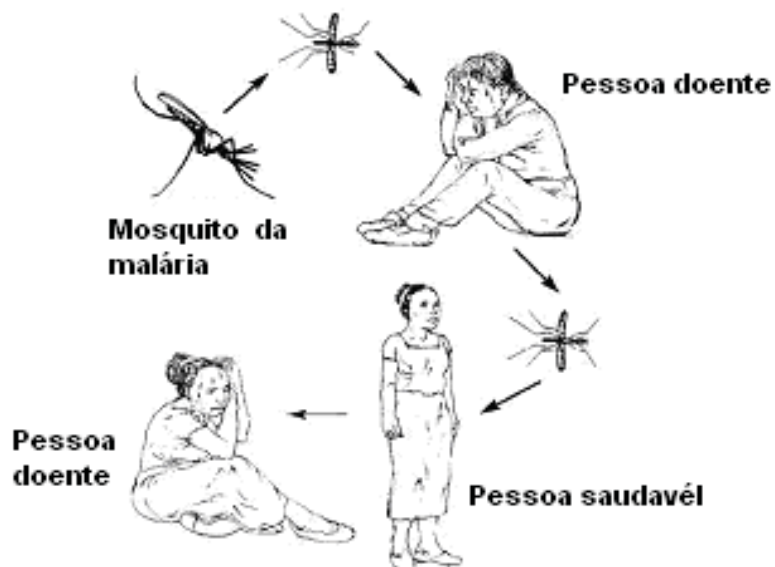


Figure 1

Quais são os Sinais e Sintomas da Malária?

Leva entre 10 a 15 dias para que a pessoa manifeste sintomas de malária, uma vez infectada. Os sintomas de malária incluem:

- Febre (corpo quente).
- Fortes dores de cabeça.
- Arrepios de frio (tremores).
- Transpirar
- Cansaço.
- Falta de apetite.
- Diarreia e/ou vômitos.
- Convulsões.

A Malária é uma Doença Previnível e Curável

A malária pode ser prevenida e curada. No entanto, apesar disso, muitas pessoas continuam a morrer em função da doença. Isto ocorre principalmente devido aos seguintes factores:

- Muitas pessoas não sabem o que causa a malária, ou como ela se espalha.
- As comunidades não sabem como se proteger da doença.
- As pessoas não procuram tratamento até estarem muito doentes.
- As pessoas não percebem que estão com malária. Muitas vezes as pessoas pensam que tem uma gripe, resfriado ou outras infecções comuns.
- As pessoas não percebem que a malária é perigosa e, se não tratada, pode matar.
- Não sabem que existe o Agente Polivalente Elementar na comunidade que foi treinado para diagnosticar e tratar correctamente a malária.
- Algumas pessoas com malária procuram os vendedores de medicamentos ou curandeiros, para se aconselharem, ou se automedicam. Estas medidas nem sempre são eficazes e criam uma demora na obtenção de diagnóstico e assistência adequados.

Como é feito o diagnóstico e tratamento da malária

Na Unidade Sanitária ou no APE, tem disponível o Teste de Diagnóstico Rápido da malária. O profissional da saúde ou APE fazem teste de sangue para determinar se o doente tem ou não tem malária. Caso a malária seja confirmada, o paciente irá receber tratamento.

Qual é o efeito do não cumprimento do tratamento da malária?

Se o tratamento não for completo, o medicamento não será eficaz em matar todos os parasitas da malária (o mesmo quando acontece se vomitar o remédio). Não tomar os medicamentos até o final é uma das razões mais comuns para o fracasso do tratamento. Os sintomas da malária voltarão e, além disso, qualquer mosquito que picar, a pessoa poderá então, espalhar mais malária na família ou na comunidade.

Mensagens chave sobre impacto, sinais e sintomas sobre a malária

Após a sessão, o treinador deve enfatizar as seguintes mensagens:

- Em caso de suspeita de sinais ou sintomas da malária, procure imediatamente a Unidade Sanitária ou o APE mais próximo para diagnóstico e tratamento.
- A malária é uma doença mortífera, mas pode ser prevenida.
- Se se procurar tratamento cedo, as complicações da malária podem ser evitadas.
- A prevenção da malária na família aumenta a riqueza familiar.

DIA 1: Sessão 3. Malária na Gravidez

Objectivos	Partilhar com os membros de estruturas comunitárias e voluntários, os riscos da malária na gravidez e discutir a importância da mulher grávida procurar os Serviços de Consulta Pré – Natal para Tratamento Intermitente Presuntivo.
-------------------	--

Sessão 3.1: Malária na Gravidez	
Materiais	Apêndice 2. Questões sobre malária na mulher grávida
Duração	45 Minutos
Método	Chuva de ideias, jogo (Concordo, Não Concordo, Estou Indeciso)
<p>Como fazer:</p> <p>1. Chuva de ideias</p> <ul style="list-style-type: none">• Comece com “informação geral” uma discussão sobre as consequências da malária na mulher grávida.• Peça aos participantes para apresentarem voluntariamente os factos que conhecem sobre a matéria.• Durante a chuva de ideias não há respostas certas nem erradas. O treinador anota todas as ideias no papel gigante. <p>2. Jogo: Concordo, Não Concordo, Estou Indeciso</p> <ul style="list-style-type: none">• Após a discussão, fixe três posições nas paredes: Concordo, Não Concordo, Estou indeciso.• Em voz alta, leia as questões sobre os riscos da malária na mulher grávida.• Peça para cada participante dirigir – se a posição que corresponde ao seu argumento e justificar porquê decidiu ficar naquela posição.• Finalmente, após o exercício, corrija possíveis lacunas que possam existir entre os participantes.	

Questões para Jogo: Concordo, Não concordo, Estou Indeciso

- A mulher grávida é mais vulnerável a malária porque seu sistema imune fica alterado durante a gravidez tornando-a mais susceptível à infecção pelos parasitas da malária. **Verdadeiro.**
- A mulher grávida tem maior probabilidade de sofrer complicações de malária que uma mulher não grávida. **Verdadeiro.**
- A mulher grávida pode ter parasitas de malária, mas não apresentar sinais. Isto significa que ela pode ter malária e mesmo assim não saber. **Verdadeiro.**
- Quando a mulher grávida contrai malária, a doença constitui perigo tanto para a mulher como para o feto. **Verdadeiro.**
- A mulher grávida com malária tem maior probabilidade de morrer de malária do que uma mulher não - grávida que esteja com malária. **Verdadeiro.**
- A malária pode infectar a placenta. A placenta é que alimenta o bebé enquanto ainda estiver no útero. A infecção da placenta pode fazer com que o bebé nasça muito pequeno e fraco do que outros bebés. **Verdadeiro.**
- A criança com malária nasce muito pequena ou fraca e corre o risco de morrer no primeiro ano de vida. **Verdadeiro.**
- A malária numa mulher grávida pode provocar **parto prematuro, aborto ou nado – morto, anemia.** **Verdadeiro.**
- Uma mulher que é HIV positiva e grávida encontra – se em maior risco de sofrer todos os problemas associados a malária. **Verdadeiro.**

Informação de Apoio para o Treinador

Informação de apoio para o Treinador

A mulher grávida é mais vulnerável à malária porque seu sistema imune fica alterado durante a gravidez tornando-a mais susceptível à infecção pelos parasitas da malária. A mulher grávida tem maior probabilidade de sofrer complicações de malária do que uma mulher não grávida.

- Quando a mulher grávida tem malária, a doença constitui perigo tanto para a mulher como para o feto.
- A mulher grávida com malária tem maior probabilidade de morrer de malária do que uma mulher não - grávida que esteja com malária.
- A malária numa mulher grávida pode provocar **parto prematuro, aborto ou nados - mortos**.
- Se uma mulher tiver malária durante a gravidez, o bebé muito provavelmente nascerá mais fraco e mais pequeno do que os outros bebés.

Mensagens chave sobre a malária na gravidez

Após a sessão, o treinador deve enfatizar as seguintes mensagens:

- Se uma mulher grávida tiver sintomas de malária, ela deve imediatamente procurar tratamento (dentro de 24 horas) na unidade sanitária.
- A mulher grávida é vulnerável à malária. A malária pode ter consequências graves na saúde da mulher grávida e na saúde do bebé.
- A mulher grávida deve periodicamente ir a Consulta Pré – Natal para que possa avaliar o seu estado de saúde.

DIA 1: Sessão 4: Malária e Convulsões em Crianças Menores de 5 anos

Objectivo

- Discutir as crenças e as práticas comunitárias em relação as convulsões.
- Partilhar informação sobre as causas comuns de convulsões.
- Identificar o que fazer em caso da criança apresentar convulsões.
- Praticar actividades de comunicação na comunidade sobre as convulsões.

Sessão 4.1: Malária e Convulsões em Crianças Menores de 5 anos

Materiais

Papel gigante e marcadores

Duração

1 Hora

Método

Chuva de ideias, discussão em plenário - dramatização

Como fazer:

1.Introdução

- Inicie a sessão perguntando aos participantes quem alguma vez ouviu falar de convulsões.
- Peça os participantes para darem ideias sobre as convulsões e como elas se manifestam.
- **Explica que:** Durante a convulsão as mãos e as pernas da criança endurecem e às vezes seus olhos rolam para trás.

2. Chuva de ideias: Pergunte aos participantes

- Como se chama a convulsão na vossa comunidade?
- O que as pessoas na vossa comunidade pensam sobre as convulsões?
- Como é que as conclusões são tratadas na vossa comunidade?

Explica que: As pessoas têm crenças diferentes sobre as convulsões, mas geralmente as convulsões são causadas por malária ou outra doença.

Causas de convulsões em crianças:

1. O parasita causa mudanças no cérebro;
2. A febre (aquecimento do corpo) pode provocar convulsões;
3. O parasita consome açúcar e quando o corpo gasta açúcar excessivamente, a criança fica num estado de baixo açúcar no corpo (hipoglicemia) o que leva a convulsões.

Caso a criança tenha febres e convulsões enquanto a mãe leva para hospital, é aconselhável que use pachos frios para arrefecimento corporal.

3. Dramatização

- Divide os participantes em 2 grupos.
- Informe aos grupos que irão preparar dramatização sobre o que as famílias devem fazer caso uma criança tenha convulsões. **Dê 20 minutos** para prepararem a dramatização.
- Cada grupo deve identificar pessoas que irão desempenhar o papel de voluntários na comunidade, enquanto os outros membros do grupo farão o papel de membros da família.
- Os grupos devem também decidir quem irá desempenhar o papel da família (por exemplo, a esposa, o marido, a sogra ou mãe). A sogra acredita que as convulsões são causadas por feitiçaria ou “doença da lua” e devem ser tratadas por um curandeiro ou toma de chás tradicionais.
- O objectivo dos voluntários é de ajudar a família a entender que a criança tem uma convulsão e deve ser levada imediatamente para a Unidade Sanitária mais próxima.

4. Apresentação da dramatização

- **Dê 10 minutos** a cada grupo para apresentar a sua peça.
- Depois da apresentação, pergunte aos participantes o que foi difícil para os voluntários durante a comunicação com a família?
- De seguida, pergunte aos participantes quais os tópicos, se houver, foram complicados ou difíceis de explicar e o que podem fazer para explicar claramente.

Conclua dizendo que: É importante que os voluntários procurem ser persuasivos para abordar os mitos ou barreiras ao tratamento de convulsões mas sem fazer com que a família se sinta ofendida ou envergonhada com as suas crenças.

Mensagens Chave sobre a Malária e Convulsões em Crianças

Após a sessão, o treinador deve enfatizar as seguintes mensagens:

- Em caso da criança apresentar sinais ou sintomas de malária, deve – se levar imediatamente (dentro de 24 horas), para a Unidade Sanitária ou APE mais próximo para diagnóstico e tratamento.

DIA 1: Sessão 5: Introdução aos Métodos de Prevenção da Malária

Objectivos

Debater os métodos de prevenção da malária, as vantagens e desvantagens, e enfatizar o TIP, uso da Rede Mosquiteira e a Pulverização Intra – Domiciliaria como os métodos mais eficazes.

Sessão 5.1: Introdução aos Métodos de Prevenção da Malária

Materiais

Papel gigante e marcadores

Duração

45 Minutos

Método

Chuva de ideias, listagem das respostas no papel gigante e discussão

Como fazer?

1. Chuva de ideias

- Pergunte aos participantes quais são os métodos de prevenção da malária que conhecem?
- Fixe papel gigante na parede, divida o papel em duas partes e escreva na coluna (A) métodos mais eficazes e coluna (B) métodos menos eficazes.
- Faça chuva de ideias sobre os métodos mais eficazes e métodos menos eficazes e regista no papel gigante.
- Facilite a discussão sobre os métodos mais eficazes, as vantagens e desvantagens de cada método.
- Use a tabela abaixo para dar mais informação sobre os métodos de prevenção da malária.
- **Conclua:** Enfatizando que a Rede Mosquiteira Tratada com Insecticida de Longa Duração e a Pulverização Intra – Domiciliaria são os métodos mais eficazes para a prevenção da malária.

Informação de Apoio para o Treinador

Método	Comentários
Cortinas – podem ser colocadas nas janelas e portas	Não fornecem nenhuma protecção contra os mosquitos e/ou malária! Apenas as cortinas tratadas com insecticida podem ser úteis para afastar ou matar os mosquitos.
Roupas, cobertores	Não fornecem nenhuma protecção contra os mosquitos e/ou malária. Alguns mosquitos são capazes de picar através da roupa no caso de roupas apertadas. O outro problema é que a maior parte de transmissão da malária ocorre em lugares muito quentes e é difícil convencer as pessoas a usar roupa que cobre o corpo todo
Eliminação de águas estagnadas onde se reproduzem os mosquitos.	Este método permite a destruição de criadouros.
Fumigação contra os mosquitos – Uso de certas substâncias que podem ser queimadas e libertam fumo ou vapor que certas vezes repele os mosquitos.	A fumigação afasta os mosquitos durante a fumaça, mas depois de algum tempo os mosquitos podem voltar.
Repelentes de mosquito – substâncias que são aplicadas na pele ou na roupa e repelem os mosquitos e por isso evitam as picadas.	Tem um cheiro que afasta os mosquitos, mas não dura por muito tempo o que significa que devem ser aplicados continuamente.
Serpentinas e aerossóis	Podem afastar e matar mosquitos, mas o seu efeito é de curta duração e o seu uso diário torna-se dispendioso
Pulverização Intra – Domiciliária	É um método eficaz e eficiente para o controlo da malária. Protege a casa por até 1 ano
Redes mosquiteiras não tratadas	Apenas constituem barreira física entre a pessoa que dorme e o mosquito.
Redes mosquiteiras tratadas com insecticida de longa duração	Uma solução simples e eficaz – As redes mosquiteiras tratadas com insecticida não só protegem as pessoas que dormem dentro da rede, mas também ao matar os mosquitos vectores da malária evitam a sua transmissão. E também tem efeito repelente

Dia 1: Sessão 6. Avaliação do DIA 1 (Pontos positivos e desejos)**Sessão 6.1: Avaliação do DIA 1 (Pontos positivos e desejos)**

Materiais	Papel gigante e marcadores
Duração	15 Minutos
Método	Avaliação individual

Como fazer?

- Faça uma linha vertical no meio do papel gigante. Coloque pontos positivos numa das colunas e desejo noutra coluna.
- Peça aos participantes para falarem do que gostaram durante o dia e o que gostariam que tivesse sido diferente.
- Escreva os comentários na coluna apropriada exactamente como falaram.
- Não fale sobre nenhum comentário a menos que precise fazer uma pergunta para esclarecimento.
- Agradeça aos participantes pelas contribuições e assegure – lhes que os treinadores analisarão as suas contribuições.

Introdução ao DIA 2 e Revisão do DIA 1

Objectivo	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar o DIA 2 de Treino• Dar oportunidade aos participantes para esclarecimento das dúvidas sobre as sessões do DIA 1
------------------	---

Sessão 1.1: Chegada e Registo dos Participantes	
Materiais	Lista de presenças
Duração	10 Minutos
Método	Circulação da lista de presenças
Como fazer? <ul style="list-style-type: none">• Circule a lista de presenças a medida que os participantes vão chegando	

Sessão 1.2: Jogo de Relaxamento	
Materiais	Nenhum
Duração	15 Minutos
Método	Jogo
Como fazer? <ul style="list-style-type: none">• Peça um voluntário para sugerir um jogo de relaxamento, uma história ou fábula.	

Sessão 1.3: Revisão do DIA 1	
Materiais	Papel gigante e marcadores
Duração	20 Minutos
Método	Jogo (Ouvidos – Olhos)
<p>Como fazer?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Saúde os participantes e dê boas vindas para o segundo dia de treino. 2. Reafirme as regras básicas do grupo e pergunte aos participantes se acham que as regras estão a ser seguidas. 3. Peça ao grupo para se dividir em duas partes. <ul style="list-style-type: none"> • Grupo (A) é chamado “OUVIDOS” • Grupo (B) é chamado “OLHOS” • Considerando os tópicos do Dia 1 peça ao grupo (A – “OUVIDO”) para dizer o que ouviu das lições do Dia anterior. • Depois dos relatos peça ao grupo (B – “OLHOS”) para dizer o que viu durante o Dia anterior. 4. Se optar por ouvidos e olhos individualizados, deve identificar as pessoas que vão fazer-lo antes de iniciar o treino e peça aos participantes ouvintes para acrescentar. 5. Depois desta actividade, dê oportunidade aos participantes para fazer perguntas e tirar dúvidas sobre as sessões do dia anterior. 	

Sessão 1.4: Apresentação do Programa do DIA 2	
Materiais	Papel gigante com programa do DIA 2 preparado
Duração	10 Minutos
Método	Expositivo – apresentação do programa pela equipe de treinadores
<p>Como fazer?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do programa pela equipa de treinadores (Veja o exemplo abaixo). 	

Programa do DIA 2 do Treino de Estruturas Comunitárias

Exemplo de tempo	Duração	Número da sessão	Actividade	Material
08:00 – 08:10	10 Minutos	1.1	Chegada e registo dos participantes	Lista de presenças
08:10 – 08:25	15 Minutos	1.2	Jogo de Relaxamento	NA
08:25 – 08:45	20 Minutos	1.3	Revisão do DIA 1	Papel gigante e marcadores
08:45 – 08:55	10 Minutos	1.4	Apresentação do programa do Dia 2	Papel gigante com programa preparado
08:55 – 09:40	45 Minutos	2.1	Tratamento Intermitente Presuntivo	Álbum seriado Papel gigante e marcadores
09:40 – 10:40	1 Hora	3.1	Redes Mosquiteiras Tratadas com Insecticida de Longa Duração	Apêndice 3 Apêndice 4
10:40 – 11:00	20 Minutos		Pausa para café	
11:00 – 11:45	45 Minutos	3.2	Práticas e comportamentos em relação ao uso das REMILDs	Redes Mosquiteiras Papel gigante e marcadores
11:45 – 12:15	30 Minutos	3.3	Demonstração do uso correcto das REMILDs	Redes Mosquiteiras
12:15 – 12:45	30 Minutos	3.4	Cuidados a ter com as REMILDs	Papel gigante e marcadores
12:45 – 13:45	1 Hora		Pausa para almoço	
13:45 – 14:45	1 Hora	4.1	Pulverização Intra – Domiciliária	Álbum seriado Papel gigante e marcadores
14:45 – 15:15	30 Minutos	4.2	Saneamento do Meio	Álbum seriado Papel gigante e marcadores
15:15 – 16:15	1 Hora	5.1	Promoção do comportamento de Procura de Tratamento	Álbum seriado Papel gigante e marcadores
16:15 – 16:30	15 Minutos	6.1	Avaliação do dia 2 de Treino	Papel gigante e marcadores

Sessão 2: Tratamento Intermitente Presuntivo

Objectivos	Partilhar com os membros da estrutura comunitária e voluntários, informação sobre o Tratamento Intermitente Presuntivo e consciencializar sobre a importância do tratamento.
-------------------	--

Sessão 2.1: Tratamento Intermitente Presuntivo

Materiais	Álbum Seriado Papel gigante e marcadores
Duração	45 Minutos
Método	Chuva de ideias, listagem das respostas no papel gigante e discussão

Como fazer?

1. Chuva de ideias

- Pergunte aos participantes quando é que a mulher descobre que está grávida?
- Quanto tempo geralmente passa até a mulher descobrir que está grávida?
- Quais são os mitos e crenças sobre os primeiros meses de gravidez.
- Quais são os factores que contribuem para o atraso da procura dos cuidados pré – natal pela mulher grávida. A partir de que período (mês) a mulher procura os serviços de Consulta Pré – Natal? E porquê só a partir desse período?

2. Malária na Gravidez

- Pergunta: **Como se pode evitar os problemas provocados por malária durante a gravidez?**
- De seguida, pergunta aos participantes se já ouviram falar do Tratamento Intermitente Presuntivo e como é feito.
- Peça ideias dos participantes sobre o Tratamento Intermitente Presuntivo e escreva as respostas no papel gigante.
- Durante a chuva de ideias não há respostas certas nem erradas. A actividade é para avaliar o nível de

conhecimento dos participantes em relação ao Tratamento Intermitente Presuntivo.

- Sublinha as respostas correctas no papel gigante, e corrige qualquer lacuna de informação.

Finalmente

- Após o exercício, usa as notas abaixo, para dar mais informação sobre o que é o Tratamento Intermitente Presuntivo e como é feito.

Informação de Apoio para o Treinador

1. O que é Tratamento Intermitente Presuntivo da Malária

- Tratamento Intermitente Presuntivo da Malária, é o tratamento que é dado à mulher durante a gravidez para evitar os efeitos da malária na mãe e no seu bebé.

2. Quando se dá o Tratamento Intermitente Presuntivo da Malária

- O Tratamento Intermitente Presuntivo deve iniciar o mais cedo possível, quando o bebé começa a mexer na barriga (O bebé mexe com cerca de 20 semanas de gestação), sendo um marco referência para a mulher. O TIP deve ser administrado/oferecido em cada Consulta Pré – Natal até altura do parto.
- O intervalo entre as doses deve ser no mínimo de um mês (4 semanas).
- SP não deve ser administrado no primeiro trimestre da gravidez.
- A última dose do TIP-SP pode ser administrada até a altura do parto sem problemas de segurança.

3. Como se dá o Tratamento Intermitente Presuntivo da Malária

- Na 1ª vez, tomará 3 comprimidos quando sentir os movimentos do bebé.
- Na 2ª vez, voltará a tomar 3 comprimidos, depois de ter passado 1 mês após a primeira toma.
- Na 3ª vez, voltará a tomar 3 comprimidos, depois de ter passado pelo menos 1 mês após a segunda toma.

- Na 4ª vez, voltará a tomar 3 comprimidos, depois de ter passado pelo menos 1 mês após a terceira toma.
- Na 5ª vez, voltará a tomar 3 comprimidos, depois de ter passado pelo menos 1 mês após a quarta toma.

4. O que a mulher deve fazer após a toma do TIP?

- Após a toma do medicamento, a mulher grávida deve permanecer 30 minutos na Unidade Sanitária para observação.
- Se a mulher grávida vomitar dentro de 30 minutos após a toma, ela deve repetir a dose.

5. Como se pode evitar os problemas provocados por malária durante a gravidez?

Os riscos provocados por malária na gravidez podem ser evitados através da toma do Tratamento Intermitente Presuntivo da malária com Sulfadoxina Pirimitamina (SP), três doses em cada toma, uso da Rede Mosquiteira Tratada com Inseticida de Longa Duração e Pulverização Intra – Domiciliária, Saneamento do meio para a redução dos mosquitos.

Outros Serviços de Saúde Materno Infantil oferecidos nas Unidades Sanitárias

- Consulta pré - natal.
- Distribuição gratuita da rede mosquiteira.
- Distribuição gratuita de sal ferroso e desparasitante nas consultas pré-natal.
- Assistência ao parto na maternidade.
- Consulta pós parto.
- Consulta de Planeamento Familiar a todas as mulheres em idade fértil.
- Testagem e tratamento gratuito de sífilis e HIV.

Quais são as novas recomendações da OMS sobre o Tratamento Intermitente Presuntivo?

- O Tratamento Intermitente Presuntivo deve iniciar o mais cedo possível, quando o bebê começa a mexer na barriga (O bebê mexe com cerca de 20 semanas de gestação), sendo um marco referência para a mulher. O TIP deve ser administrado/oferecido em cada Consulta Pré – Natal até altura do parto.
- O intervalo entre as doses deve ser no mínimo de um mês (4 semanas).
- Sulfadoxina Pirimetamina não deve ser administrada no primeiro trimestre da gravidez.
- A última dose do TIP-Sulfadoxina Pirimetamina pode ser administrada até a altura do parto sem problemas de segurança.

Mensagens chave sobre Tratamento Intermitente Presuntivo

Após a sessão, o Treinador deve enfatizar seguintes mensagens:

- A mulher grávida deve ir a consulta pré-natal para avaliar o seu estado de saúde.
- A mulher grávida deve procurar informação sobre o Tratamento Intermitente Presuntivo durante as Consultas Pré-Natal.
- A mulher grávida deve tomar comprimidos para o Tratamento Intermitente Presuntivo, em conformidade com as recomendações dos profissionais de saúde, três comprimidos quando o bebê começar a movimentar – se, três comprimidos nos meses seguintes até ao parto.
- Após a toma do medicamento, a mulher grávida deve permanecer 30 minutos na Unidade Sanitária para observação.
- Se a mulher grávida vomitar dentro de 30 minutos após a toma, ela deve repetir a dose.

DIA 2: Sessão 3: Redes Mosquiteiras Tratadas com Inseticida de Longa Duração

Objectivos	<p>a) Promover uma discussão mais profunda sobre a importância de usar a rede mosquiteira e os benefícios de dormir debaixo da rede.</p> <p>b) Praticar o uso correcto da rede mosquiteira (como pendurar correctamente no lugar onde dormem, assegurando a cobertura do lugar).</p>
-------------------	--

Sessão 3.1: Redes Mosquiteiras Tratadas com Inseticida de Longa Duração	
Materiais	Apêndice 3: Tipos de Redes Mosquiteiras Apêndice 4: Perguntas frequentes sobre as REMILD
Duração	1 Hora
Método	Trabalho em pequenos grupos, apresentação e discussão ao plenário
<p>Como fazer?</p> <p>1. Introdução - 20 minutos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Circule diferentes tipos de redes mosquiteiras para os participantes verem e tocarem (rede rectangular, rede cónica, redes de diferentes cores). • Peça ideias dos participantes sobre a cor da rede, o formato, tipo de material. • Pergunte aos participantes o que acham das redes? <p>2. Trabalho em Grupo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divida o grupo maior em 3 grupos enumerando – os em redor do círculo. • Distribua as questões abaixo para o trabalho em grupos. <ul style="list-style-type: none"> ○ Grupo 1: Discute sobre as Redes Não Tratadas. ○ Grupo 2: Discute sobre as Redes com Kit de Tratamento. ○ Grupo 3: Discute sobre as Redes Tratadas com Inseticida de Longa Duração. 	

- O treinador acompanha a discussão dos grupos e aguarda até que cada grupo não tenha mais ideias.

3. Apresentação dos grupos ao plenário

- Dê 10 minutos para cada grupo apresentar o seu tipo de rede mosquiteira e promova discussão em plenário.
- Após apresentação de todos os grupos pergunte aos participantes qual é a melhor rede mosquiteira e porquê? Comparar as vantagens e desvantagens das redes?

Informação de Apoio para o Treinador

Redes Não Tratadas

Rede Não Tratada: Rede simples sem nenhum tratamento para matar os mosquitos.

Uma rede não tratada cria uma barreira física contra os mosquitos, mas sem tratamento com inseticida a rede não afugenta nem mata os mosquitos e eles continuarão a entrar na rede e picar se a rede tiver furo ou por onde os mosquitos possam passar.

Rede com Kit de Tratamento

- Boas na prevenção da malária porque o inseticida afugenta ou mata os mosquitos que se agarram a rede, (além de ser uma barreira física).
- Muitos estudos têm demonstrado que estas redes mosquiteiras após o tratamento fornecem uma alta protecção.
- Mesmo quando as (RMTI) se rasgam, os inseticidas fazem com que seja difícil o mosquito entrar na rede.
- Caso se durma encostado a uma RMTI, o inseticida não deixa o mosquito picar através da rede.
- O inseticida é muito seguro para adultos, mulheres grávidas e bebés.

Nota: Estas redes precisam de um novo tratamento em intervalos de 6 a 12 meses. Isto deve-se ao facto de após algumas lavagens o insecticida desaparecer da rede – por isso para as redes terem a eficácia é necessário fazer o re- tratamento da rede!

Redes Tratadas com Insecticida de Longa Duração

Redes Mosquiteiras Tratadas com Insecticida de Longa Duração

- As Redes Mosquiteiras Tratadas com Insecticida de Longa Duração são redes tratadas de uma forma especial na fábrica, significando que o insecticida **Não** desaparece quando a rede é lavada, nem à medida que o tempo passa.
- Isto significa que este tipo de rede não necessita de novo tratamento. Pode ser lavada e usada, que o insecticida não precisará de ser renovado.
- A REMILD afugenta e mata os mosquitos que transmitem a malária.
- Mesmo as outras pessoas que dormem no quarto em que está uma Rede Mosquiteira Tratada com Insecticida (REMILD), mas não estão sob a rede, beneficiarão da sua protecção porque os mosquitos serão afugentados do quarto (embora não beneficiam tanto como se estivessem também debaixo da rede).
- As redes mosquiteiras para mulheres grávidas disponíveis nos centros de saúde e distribuídas nas campanhas de cobertura universal são deste tipo

DIA 2: Sessão 3.2. Práticas e comportamentos em relação ao uso da Rede Mosquiteira

Objectivo	Discutir as práticas e comportamentos em relação ao uso das redes mosquiteiras e discutir estratégias de acção para a promoção de boas práticas de uso da rede.
------------------	---

Sessão 3.2: Práticas e comportamentos em relação ao uso da Rede Mosquiteira

Materiais	Redes Mosquiteiras Papel gigante e marcadores
Duração	45 Minutos
Método	Dramatização e discussão em plenário

Como fazer?**1. Preparação**

- Peça 4 voluntários para prepararem um mini drama sobre as práticas e comportamentos das comunidades em relação ao uso das redes mosquiteiras.
- Dê 15 minutos para os voluntários prepararem o drama, e peça lhes para arranjar um canto separado do grupo maior, discutirem e ensaiarem apresentação.
- Enquanto os grupos ensaiam o mini – drama, discuta com os restantes participantes sobre as práticas e comportamentos das comunidades em relação ao uso das redes mosquiteiras.

2. Apresentação do mini – drama e discussão em plenário

Discuta em plenário sobre o mini – drama e faça as seguintes perguntas:

- Qual foi o tema do drama?
- O que foi representado acontece neste grupo e na sua comunidade?
- O que é semelhante com o que acontece nas famílias ou na comunidade?
- O que normalmente acontece e o que não acontece?

3. De seguida discuta as seguintes questões com os participantes:

- Quais são os cuidados a ter com a rede mosquiteira (lavagem, uso, furos na rede).
- Quais são os benefícios das REMILD?
- Como é que a REMILD protege as pessoas contra a malária?
- Porque é que todos os membros da família devem dormir debaixo da REMILD.
- Até que ponto as famílias sabem como pendurar a REMILD no lugar aonde dormem?

4. Conclua

- Reforça a importancia do uso da rede mosquiteira, todas as noites, durante todo o ano.

Sessão 3.3: Demonstração do uso correcto da Redes Mosquiteira

Materiais	Redes Mosquiteiras
Duração	30 Minutos
Método	Trabalho em pequenos grupos, demonstração e discussão em plenário

Como fazer?

1. Introdução

- Peça 2 participantes que sabem como usar a rede mosquiteira para explicar como usar correctamente.

2. Demonstração do uso correcto da rede mosquiteira

- De seguida, divide os participantes em 3 pequenos grupos conforme o número total de participantes e dê a cada grupo uma de rede mosquiteira.
- Peça a cada par para ensaiar “esticar a rede” usando a rede e materiais de suporte fornecidos.
- Após o exercício, peça aos participantes para deixarem as redes penduradas e usando papel gigante, provoque uma discussão sobre o exercício, as similaridades e diferenças entre as maneiras de pendurar as redes.

3. Discussão sobre como pendurar correctamente a rede mosquiteira

- Discute “Qual é o par que melhor pendurou a rede?”
- Depois da actividade, o treinador dá mais informação aos participantes usando os passos descritos abaixo.

Informação de Apoio para o Treinador

Passos para uso da Rede Mosquiteira

1. Retirar a rede do saco plástico.
2. Estender a rede mosquiteira para visualizar as pontas.
3. Preparar os fios/cordas /arame e pregos para esticar a rede.
4. Unir cada ponto da rede com um pedaço de fio/corda/arame.
5. Esticar a rede unindo cada ponto com cantos da parede da casa.
6. Uma vez esticada, assegurar que não haja mosquitos dentro da rede.
7. Inserir bem a rede debaixo da esteira/cama.
8. Dormir sossegadamente dentro da rede.

DIA 2: Sessão 3.4. Cuidados a ter com a Rede Mosquiteira Tratadas com Insecticida de Longa Duração**Sessão 3.4: Cuidados a ter com a Rede Mosquiteiras Tratadas com Insecticida de Longa Duração**

Materiais	Papel gigante e marcadores.
Duração	30 Minutos
Método	Chuva de ideias, discussão em plenário

Como fazer:**1. Como lavar a Rede Mosquiteira**

- **Chuva de ideias** – peça ideias dos participantes sobre os cuidados a ter ao lavar a rede mosquiteira?
- Pergunte aos participantes quantas vezes a rede mosquiteira deve ser lavada por mês, Ano?
- Faça listagem das ideias no papel gigante.

2. Partilhe a seguinte informação com os participantes:

- A rede mosquiteira não deve ser lavada com regularidade. Ao adquirir a rede deve – se consultar as instruções sobre a lavagem da rede na embalagem.
- Usar “sabão mainato” ou água para lavar a rede mosquiteira e nunca detergentes.
- Ao lavar a rede pendure – a debaixo da sombra e não `a luz do sol.

3. Como reparar a Rede Mosquiteira

- **Chuva de ideias** – peça ideias dos participantes sobre que cuidados a ter quando a rede mosquiteira se rasga ou apresenta furos?
- Faça listagem das ideias no papel gigante.

Partilhe a seguinte informação com os participantes:

- É importante reparar a rede quando se rasgar ou tiver furos.
- Os furos devem ser costurados sempre que elas apareçam na rede.
- Se os furos forem muito grandes que não dá para reparar então deve – se adquirir uma nova rede.

Mensagens chave sobre Redes Mosquiteiras Tratadas com Inseticida de Longa Duração

Após a sessão, o treinador deve enfatizar seguintes mensagens

- A REMILD é um método eficaz e seguro para prevenir a malária.
- A REMILD repele e mata os mosquitos que transmitem a malária.
- As REMILD devem ser lavadas com um sabão (mainato/bingo), mais ou menos 20 vezes. Nunca lavar a rede com detergentes.
- A rede mosquiteira não deve ser lavada com muita regularidade. Ao adquirir a rede deve – se consultar as instruções na embalagem.
- Após a lavagem, a rede deve ser estendida no chão e debaixo de uma sombra. Não se deve estender a rede à luz de sol.
- Antes de dormir debaixo da rede, retire – a do pacote e estende –a por cerca de 24 horas para arejar.
- É importante reparar a rede quando se resgar ou tiver furos.
- A embalagem que conserva a REMILD deve ser queimada fora da casa para evitar que se conservem alimentos nela.

DIA 2: Sessão 4. Pulverização Intra – Domiciliária

Objectivo	<ul style="list-style-type: none">• Dar mais informação sobre a importância da Pulverização Intra – Domiciliária na prevenção da malária.• Enfatizar a importância de colaboração das famílias e comunidades com as equipas de pulverização.• Discutir a importância das famílias não pintarem ou maticarem as paredes das casas após a pulverização bem como os mitos sobre a pulverização.
------------------	--

Sessão 4.1: Pulverização Intra – Domiciliária

Materiais	Papel gigante e marcadores
Duração	1 Hora
Método	Chuva de ideias, dramatização e discussão em plenário

Como fazer?

1. Chuva de ideias

- Começa pedindo a um voluntário para dar uma breve explicação sobre a pulverização Intra- Domiciliária – 2 minutos sobre o que é pulverização e como é feita.

1. Dramatização

- Peça 4 voluntários para prepararem um mini - drama sobre as práticas e comportamentos das famílias e comunidades em relação a Pulverização Intra - Domiciliária. Dê 15 minutos para prepararem o mini-drama.
- Orienta o grupo para arranjar um canto separado do grupo, discutir e ensaiar o mini – drama.
- Enquanto os grupos ensaiam o mini – drama, discuta com os restantes participantes sobre as práticas e comportamentos das comunidades em relação a pulverização Intra – Domiciliária.

2. Apresentação do mini - drama

- Dê 15 minutos ao grupo para apresentar o mini – drama

3. Discussão em plenário

Discuta em plenário sobre o mini – drama e faça as seguintes perguntas:

- Qual foi o tema do drama?
- O que foi representado acontece neste grupo e na sua comunidade?
- O que é semelhante com o que acontece nas famílias ou comunidade?
- O que normalmente acontece e o que não acontece?

4. Pergunta aos participantes

- Qual é a importância da pulverização na prevenção da malária?
- De que modo as famílias devem colaborar e apoiar as equipas de pulverização.
- Quais são as desvantagens de pintar, maticar, cobrir as paredes da casa após a pulverização.

Dê tempo aos participantes para reflectirem sobre a importância da pulverização intra – domiciliária na prevenção da malária e discutirem sobre a colaboração das famílias e comunidades com as equipas de pulverização. Após a discussão faça as seguintes questões:

- Quantas vezes as famílias pintam, maticam as paredes da casa após a pulverização?
- Quais são os mitos que existem em relação a pulverização.

5. Faça a listagem de ideias, opiniões dos participantes em relação a:

- Prática de maticar as paredes após a pulverização. Os efeitos colaterais conhecidos da pulverização.
- Peça os participantes para dar o seu posicionamento em relação às questões levantando a mão, uma pessoa de cada vez.
- Deixe os participantes discutirem e dê oportunidade para convencer um ao outro; e explica os mitos e factos para clarificar qualquer diferença de opinião.

6. Mitos sobre a Pulverizacao – Intra - Domiciliária

- Depois do exercício, pergunte aos participantes quais são os mitos que fazem com que as famílias não aceitem a pulverização. Estimula discussão e clarifica as respostas.

Mensagens Chave sobre a Pulverização Intra – Domiciliária

Após a sessão, o treinador deve enfatizar seguintes mensagens:

- O insecticida vai matar os mosquitos anófeles que estiverem em contacto com as superfícies pulverizadas.
- Aconselha-se às pessoas a não voltar a rebocar ou lavar as paredes da casa pelo menos seis meses após a realização da pulverização.
- O insecticida não produz insectos; os insectos saem do colchão após a pulverização ou outro esconderijo existente na casa.
- Remover do interior da casa que se pretende pulverizar, géneros alimentícios, água e outros utensílios antes da realização da pulverização.
- A pulverização residual Intra - Domiciliária vai proteger toda a família da malária e vai também matar todos os insectos dentro da casa.

Sessão 4.2: Saneamento do Meio

Objectivo	Discutir sobre o saneamento do meio e a importância de identificar os locais de reprodução dos mosquitos na comunidade (os criadouros de mosquitos), o papel das famílias e da comunidade no saneamento e eliminação das fontes de criação dos mosquitos.
------------------	---

Sessão 4.2: Saneamento do Meio

Materiais	Álbum seriado, papel gigante e marcadores
Duração	30 Minutos
Método	Trabalho em pequenos grupos, apresentação e discussão em plenário
<p>Como fazer?</p> <p>1. Trabalho em grupo</p> <ul style="list-style-type: none">Divide os participantes em 3 grupos e peça para discutirem as questões abaixo:<ul style="list-style-type: none">O que os mosquitos precisam para se reproduzir (multiplicar)?Quais são os locais de reprodução do mosquito a volta das nossas casas e na comunidade?Como é que as famílias e comunidades podem se organizar para eliminar os locais de reprodução (multiplicação) dos mosquitos? <p>2. Discussão</p> <ul style="list-style-type: none">Em plenário, discuta as experiências de acções comunitárias na eliminação dos locais de multiplicação dos mosquitos.De seguida, peça aos participantes para apresentarem as ideias em plenário.Finalmente, faça resumo dos elementos chave sobre a importância do saneamento do meio.	

Mensagens chave sobre saneamento do meio

Após a sessão, o Treinador deve enfatizar seguintes mensagens:

- Evita a multiplicação dos mosquitos. Elimina os criadouros de mosquitos.

DIA 2: Sessão 5. Promoção do comportamento de procura de tratamento da Malária

Objectivos	<ul style="list-style-type: none">• Explorar as práticas individuais, familiares e comunitárias em relação a procura de tratamento da malária.• Identificar os factores que afectam a procura de tratamento e toma completa de medicamentos.• Discutir a importância da procura imediata de diagnóstico e tratamento e, a importância de cumprir com o tratamento de acordo com as orientações dos profissionais da saúde.• Consciencializar sobre o perigo da partilha de medicamentos com outras pessoas ou a toma de medicamentos de outras pessoas.
-------------------	--

Sessão 5.1: Promoção do comportamento de procura de tratamento

Materiais	Álbum seriado, papel gigante e marcadores
Duração	1 hora
Método	Chuva de ideias, dramatização e discussão em plenário

Como fazer?

1. Chuva de ideias: : Pergunte aos participantes

- **Quando** e **Aonde** buscam tratamento quanto estão doentes? e **Porquê** esses locais.
- Porquê é importante procurar imediatamente o tratamento da malária logo que a pessoa manifeste sinais e sintomas da doença?
- Quais são os aspectos mais importantes sobre o cumprimento do tratamento?
- Porque é importante tomar todos os medicamentos até acabar?
- Porquê é que não se deve partilhar os medicamentos com as outras pessoas.
- Qual é a importância de não partilhar os medicamentos com as outras pessoas.

Dê oportunidade aos participantes para refletirem sobre as suas práticas individuais e familiares em relação à procura de cuidados de tratamento **QUANDO** e para **ONDE** vão quando tem malária. Pergunte o que fazer para ajudar a recuperar uma pessoa com malária.

2. Dramatização

- Peça 4 voluntários para prepararem um mini drama sobre as práticas e comportamentos das famílias em relação a procura de tratamento. O drama tem de incluir **QUANDO** e para **ONDE** as pessoas na comunidade vão quando tem malária.
- Dê 15 minutos para prepararem o drama, e peça-lhes para arranjar um canto separado do grupo maior para discutirem e ensaiarem a apresentação.
- Enquanto os grupos ensaiam o mini – drama discuta com os restantes participantes sobre as práticas e comportamentos das comunidades em relação a procura de tratamento.

3. Apresentação do mini – drama

- Peça aos voluntários para apresentarem o mini - drama ao plenário – **15 minutos**.

4. Discuta as seguintes questões com os participantes:

- Qual foi o tema do drama?
- O que foi representado acontece neste grupo e na sua comunidade?
- O que é semelhante com o que acontece nas famílias ou comunidade?
- O que normalmente acontece e o que não acontece?

5. Conclua

- Finalmente, apresente as mensagens abaixo sobre a importância da procura de tratamento.

Mensagens Chave sobre a Procura Precoce de Tratamento

- É importante que a pessoa com sintomas de malária (exemplo, febre) procure diagnóstico e tratamento imediato em uma unidade sanitária – dentro de um dia (24 horas) após os sintomas para receber tratamento antes que a doença se torne grave.
- As crianças menores de 5 anos devem ser levadas a unidade sanitária ou ao Agente Polivalente Elementar, o mais rápido possível – dentro de um dia (24 horas) – após sintomas (exemplo, febre) para diagnóstico e tratamento imediato.
- Quando a pessoa estiver a tomar medicamentos contra a malária, deve tomá-los todos conforme as recomendações dos profissionais da saúde ou APEs para que tenha uma recuperação completa.
- As famílias devem seguir as orientações dos profissionais de saúde e dos APEs de não partilhar os medicamentos entre as pessoas porque de contrário, elas não poderão ter uma recuperação completa e a malária pode tornar -se resistente.

DIA 2: Sessão 6. Avaliação do DIA 2

Sessão 6.1: Avaliação do DIA 2 (Pontos positivos e desejos)

Materiais	Papel gigante e marcadores
Duração	15 Minutos
Método	Avaliação individual

Como fazer?

- Faça uma linha vertical no meio do papel gigante. Coloque pontos positivos numa das colunas e desejo noutra coluna.
- Peça aos participantes para falarem do que gostaram durante o dia de treino e o que gostariam que tivesse sido diferente.
- Escreva os comentários na coluna apropriada exactamente como falaram.
- Não fale sobre nenhum comentário a menos que precise fazer uma pergunta para esclarecimento.
- Agradeça aos participantes pelas contribuições e assegure – lhes que os treinadores analisarão as suas contribuições.

Introdução ao DIA 3 e Revisão do DIA 2

Objectivo	<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir o DIA 3 de Treino • Dar oportunidade aos membros das estruturas comunitárias para esclarecimento das dúvidas sobre as sessões do DIA 2
------------------	--

Sessão 1.1: Chegada e Registo dos Participantes	
Materiais	Lista de presenças
Duração	10 Minutos
Método	Circulação da lista de presenças
Como fazer? <ul style="list-style-type: none"> • Circule a lista de presenças à medida que os participantes vão chegando. 	

Sessão 1.2: Revisão do DIA 2	
Materiais	Papel gigante e marcadores
Duração	20 Minutos
Método	Jogo (Ouvidos – Olhos)
Como fazer? <ol style="list-style-type: none"> 1. Saúde os participantes e dê boas vindas para o DIA 3 de treino 2. Reafirme as regras básicas do grupo e pergunte aos participantes se acham que as regras estão a ser seguidas. 3. Peça ao grupo para se dividir em duas partes. <ul style="list-style-type: none"> • Grupo A é chamado “OUVIDOS” • Grupo B é chamado “OLHOS” 	

<ul style="list-style-type: none"> Considerando os tópicos do Dia 2 peça ao grupo (A – “OUVIDO”) para dizer o que ouviu das lições do Dia anterior. Depois dos relatos peça ao grupo (B – “OLHOS”) para dizer o que viu durante o Dia anterior.
4. Se optar por ouvidos e olhos individualizados, deve identificar as pessoas que vão fazê-lo antes de iniciar o treino e peça aos participantes ouvintes para acrescentar.
5. Depois desta actividade, dê oportunidade aos participantes para fazer perguntas e tirar dúvidas.

Sessão 1.3: Apresentação do Programa do DIA 3	
Materiais	Papel gigante preparado com programa do DIA 3
Duração	10 Minutos
Método	Expositivo – apresentação do programa pela equipa de treinadores
Como fazer? <ul style="list-style-type: none"> A equipa de treino apresenta o programa do DIA 3 (veja, o exemplo abaixo). 	

Programa do DIA 3 de Treino de Estruturas Comunitárias

Exemplo de tempo	Duração	Número da sessão	Actividade	Material
08:00 – 08:10	10 Minutos	1.1	Chegada e registo dos participantes	Lista de presenças
08:10 – 08:30	20 Minutos	1.2	Revisão do DIA 2	Papel gigante e marcadores
08:30 – 08:40	10 Minutos	1.3	Apresentação do Programa do DIA 2	Papel gigante preparado
08:40 – 09:40	1 Hora	2.1	Como se comunicar com comunidades	Papel gigante e marcadores
09:40 – 10:25	45 Minutos	3.1	Uso do álbum seriado	Álbum Seriado Papel gigante e marcadores
10:25 – 10:45	20 Minutos		Pausa para café	
10:45 – 11:45	1 Hora	4.1	Mapa da Comunidade	Papel gigante e marcadores
11:45 – 12:15	30 Minutos	4.2	Com quem trabalhar?	Papel gigante e marcadores
12:15 – 12:35	20 Minutos	4.3	Onde encontrar as pessoas?	Papel gigante e marcadores
12:35 – 13:35	1 Hora		Pausa para almoço	
13:35 – 13:55	20 Minutos	4.4	Onde encontrar as pessoas?	Papel gigante e marcadores
13:55 -14:55	1 Hora	5.1	Como elaborar o plano de Actividades	Papel gigante e marcadores
14:55 – 15:40	45 Minutos	6.1	Relatório de Actividades	Papel gigante e marcadores
15:40 – 16:00	20 Minutos	7.1	Pós - teste	Questionário Pós - Teste
16:00 – 16:20	20 Minutos	8.1	Avaliação do Dia	Papel gigante e marcadores
16:20 – 16:40	20 Minutos	9.1	Encerramento e entrega de certificado	Certificados

DIA 3: Sessão 2.1. Como se comunicar com as comunidades
--

Objectivo	Dar oportunidade aos membros de estruturas comunitárias e voluntários para praticarem as actividades de comunicação para a mudança de comportamento ao nível das suas comunidades
------------------	---

Sessão 2.1. Como se comunicar com as comunidades	
Materiais	Papel gigante e marcadores
Duração	1 Hora
Método	Trabalho em pequenos grupos, apresentação e discussão em plenário

Como fazer?

1. Preparação

- Explica aos participantes que durante o treino, receberam muita informação sobre a prevenção da malária e agora é o momento de praticar as actividades de comunicação.
- Divide os participantes em 4 grupos.
- Distribua os temas de trabalho abaixo, e dê 20 minutos para os grupos ensaiarem as suas apresentações.
 - **Grupo I:** Prepara encenação de uma visita domiciliária para educar uma família sobre o uso correcto da rede mosquiteira – **20 minutos.**
 - **Grupo II:** Prepara encenação de uma reunião comunitária com um grupo de mulheres para sensibilizar sobre os riscos da malária na gravidez e a importância do Tratamento Intermitente Presuntivo – **20 minutos.**
 - **Grupo III:** Prepara uma canção sobre importância da procura precoce de tratamento de malária na Unidade Sanitária ou no APE – **20 minutos.**
 - **Grupo IV:** Prepara encenação de uma peça teatral sobre a importância do uso da rede mosquiteira.

2. Apresentação, observação e retorno

- **Observadores:** Informe aos participantes que durante as apresentações dos grupos, o plenário agirá como grupo de observadores e no final da apresentação, irão partilhar as suas ideias e opiniões sobre actividades do grupo.

3. Formato para os grupos apresentarem retorno

Primeiro: Os grupos dão retorno da sua actuação (auto - avaliação).

Auto - avaliação: Os grupos auto – avaliam – se da seguinte maneira.

- *“Como acham que correu a encenação?”*
- *“O que acham que correu bem na encenação?”*

Segundo: Os restantes participantes dão retorno.

Depois da própria reflexão dos grupos sobre como decorreu a encenação, será pedido aos membros do plenário para darem retorno construtivo. Explicar a importância de dar retorno de apoio pois, todos estão a aprender. Explicar que ao plenário será pedido para:

- Dar primeiro o retorno positivo;
- Depois propor áreas a serem melhoradas;
- Depois terminarem com um comentário positivo.

Terceiro

- Após a apresentação de todos os grupos, use a informação abaixo para dar dicas sobre como realizar uma boa palestra, visita domiciliária, debate, teatro, preparação de uma canção.

A) Como realizar uma visita domiciliária

1. Preparação

- Antes deve – se explorar quais os comportamentos que a pessoa/família está praticando e identificar quais os comportamentos que precisa melhorar.
- Escolher uma hora do dia, quando as pessoas tendem estar em casa e tiverem tempo para conversar.
- Vista – se adequadamente

2. **Crie um ambiente de confiança:** respeite os hábitos e costumes locais, o que pode ser expresso através de alguns comportamentos tais como:

- Peça licença antes de entrar na casa.
- Saúde a família e cumprimente – a calorosamente.
- Sente – se num lugar disponível oferecido pelos donos da casa.
- Informe a família que deseja conversar sobre tal tema.
- Seja educado, cordial e respeitoso. Explique o que vai acontecer durante a visita e quanto tempo vai durar.
- Certifique – se é aceitável falares com a família.

3. **Conversa com a família**

Louvar: Sempre elogiar as pessoas para os comportamentos saudáveis ou o que ele / ela está fazendo o que é correto.

Aconselha: Dê conselhos sobre os comportamentos que precisam ser melhorados. Use os materiais de IEC (ex. álbum seriado) para transmitir as informações necessárias.

Confira: Peça uma pessoa para descrever o que ele entendeu e repete a informação que ele/ela deu. Reforce uma ação que é capaz de fazer.

Agradeça: No final da conversa, agradecer a pessoa (s) e marcar a visita de retorno, se necessário.

Voltar como prometido.

B) Como realizar uma Palestra

- A palestra é um meio de comunicação muito utilizado no trabalho comunitário para abordagem de temas de saúde.

Características de uma palestra

- Nas palestras não se consegue estabelecer muito diálogo com os participantes, porque, em geral, o número de participantes é grande. Contudo, quando bem preparada, a palestra pode ser muito útil.

Como preparar uma palestra?

- A Palestra deve ser preparada antecipadamente, incluindo todo o material que será utilizado. Assim, quem vai dar a palestra terá mais confiança e segurança durante a palestra.

Para que a palestra seja bem orientada ao público-alvo, é necessário verificar.

- Quem vai assistir a palestra?
- Quais são os seus interesses?
- Quantas pessoas?

Técnica para uma boa palestra

- Use o material de apoio de acordo com as necessidades específicas do tema (álbum seriado, cartazes, cartões de IEC).
- Use também a sua criatividade e bom humor, e se coloque disponível para responder as perguntas da plateia.

Dicas para uma boa palestra

- Fale devagar e de forma clara. Evite utilizar o mesmo tom de voz durante a sua fala.
- Procure ser bastante natural e espontâneo, e movimente – se, procurando interagir o melhor possível com o público.
- Faça perguntas para a plateia, envolvendo-a.
- Use ainda algum outro recurso para motivar e descontraír (uma piada/um provérbio/uma experiência, engraçada, entre outros).
- Considere a possibilidade de começar uma palestra com uma peça de teatro, esses recursos podem reunir um maior número de pessoas e, ainda fazer com que fiquem mais interessados e participativos.
- Nas palestras não se consegue estabelecer muito diálogo com os participantes, porque, em geral, o número de participantes é grande. Contudo, quando bem preparada, a palestra pode ser muito útil.
- Lembre-se que as questões que lhe forem colocadas irão ajudá-lo, a saber, se as pessoas estão a entender o que você está a dizer.
- Se fizerem uma pergunta, para a qual não tem resposta, seja sincero e diga que vai procurar saber. Não se sinta mal pois ninguém sabe tudo.

C) Dicas para apresentação de uma peça teatral

1. Preparação

- Elabore um resumo da peça. Defina o tema da peça
- Identifique as pessoas interessadas em participar na peça (grupos de jovens, adultos, velhos e ou estudantes).
- Em grupo partilhe as mensagens sobre a prevenção da malária..
- Faça listagem dos trajes necessários e peça apoio da comunidade para os trajes.
- Convide as pessoas a ajudar a preparar os cenários. Estas são formas de envolver mais pessoas no evento.
- Ajuste as datas, os tempos e os locais da apresentação. Escolha uma época que seja conveniente para todos.

2. Apresentação de uma peça teatral

- Chegue ao local da representação antes da hora do início de modo a certificar-se dos detalhes.
- Dê boas-vindas as pessoas, faça uma introdução sobre a peça.
- Apresente a peça teatral.

3. Interacção com o público após o fim da encenação. Faça as seguintes perguntas:

- O que viram?
- O que a peça recomenda?
- O que mais gostaram?
- O que sugerem para melhorar a peça?
- Discuta as principais mensagens da peça.

D) Dicas para uso de canções como estratégia de educação

As canções são uma outra forma muito efectiva para transmitir mensagens educativas, porque:

- A maioria das pessoas, jovem ou adulta, gosta de cantar;
- Atraem a participação de pessoas aos eventos educativos;
- São uma maneira de juntar a comunidade inteira aprendendo e divertindo-se ao mesmo tempo.

Há muitas maneiras de usar-se a canção para divulgar mensagens sobre a prevenção da malária.

- Uma competição de canções;
- Num festival da aldeia;

As canções podem ainda ajudar a memorizar mensagens importantes sobre a prevenção da malária.

- Quanto mais curtas e mais simples forem as canções, mais fácil será recordá-las;
- As canções escritas por membros de comunidade podem ser cantadas em reuniões da comunidade, palestras, festivais, ou eventos especiais.

Como preparar as canções?

- Seleccione uma área sobre a prevenção da malária (exemplo, tratamento intermitente presuntivo, redes mosquiteiras, etc) para a canção.
- Trabalhe em grupos para desenvolver mensagens sobre a malária.
- Use as canções como estratégia de educação nas actividades ao nível das comunidades.

DIA 2: Sessão 3. Uso do Álbum Seriado

Sessão 3.1: Uso do Álbum Seriado

Materiais	Álbum Seriado, papel gigante e marcadores
Duração	45 Minutos
Método	Demonstração do uso correcto em pequenos grupos

Como fazer?

- Distribua cópias do álbum seriado aos participantes.
- Peça para apreciarem álbum seriado e darem os seus comentários e ideias em relação ao texto e as ilustrações.
- Pergunte aos participantes o que acham do álbum seriado. É atractivo? É um instrumento útil para as actividades de educação sobre a prevenção da malária?
- Divide os participantes em 3 grupos e dê 20 minutos para lerem as instruções e as mensagens do álbum seriado.

Apresentação dos Grupos

- Após a leitura, peça os grupos para ensaiarem a simulação de uma sessão de educação sobre a malária na comunidade. Dê 15 minutos para a preparação.
- De seguida, peça os grupos para encenarem apresentação de uma sessão de educação sobre malária na comunidade – 10 minutos cada grupo.
- Após a sessão, peça aos participantes para comentarem sobre a apresentação do grupo – **05 minutos**.
- Pergunte ao plenário: Como é que foi a sessão? O grupo usou correctamente o álbum seriado? Se não, o que deviam ter considerado.
- Quais são os passos para o uso correcto do álbum seriado?
- Finalmente, use a informação abaixo para apresentar as dicas para o uso correcto do álbum seriado.

Dicas para o uso correcto do álbum seriado

1. Manter o álbum ao alcance das vistas de todos, se posicionando o mais próximo que pode do público para que todos vejam claramente.
2. Se o público for grande, utiliza mais de um álbum nas mãos de outros membros do grupo para que eles também apresentem em coordenação com a pessoa que estiver a falar.
3. Movimente o álbum seriado (coloca – o firmemente sobre uma mesa, se tiver), enquanto vai passando as páginas.
4. Torne a sua apresentação interactiva. Quando mostrar uma imagem, dê aos participantes uns minutos para observá-las.
5. Mostre uma ilustração e pergunte o que observam e façam uma discussão interactiva.
6. Comunique numa língua que todos percebam, usando de preferência a língua local, se as pessoas não falam português fluentemente.
7. Antes de passar para a página seguinte, confirme se foram discutidas as mensagens - chave. Em seguida passe para outra página e, assim por diante.
8. Estimule aqueles que menos falam a dar a sua opinião sobre a figura que vê.
9. Combinar a fala com as imagens do álbum (se não as imagens se tornarão vazias).

O que NÃO se deve fazer ao usar o álbum seriado

1. Se dirigir para um participante.
2. Voltar as costas para os participantes.
3. Falar para o álbum seriado e não falar para os participantes.
4. Conduzir o trabalho sem ter se preparado antes.
5. Estar a falar sem fazer referência às imagens do álbum.

DIA 3: Sessão 4: Introdução ao Trabalho na Comunidade

Objectivos	Explorar o seguinte em relação ao trabalho na comunidade: <ul style="list-style-type: none">• Mapa da Comunidade• Com quem trabalhar• Onde encontrar as pessoas• Como aproximar as pessoas• Falar sobre o quê• Apoio da comunidade.
-------------------	---

Sessão 4.1: Mapa da Comunidade	
Materiais	Papel gigante e marcadores
Duração	1 Hora
Método	Trabalho em pequenos grupos e discussão em plenário
Como fazer? <ol style="list-style-type: none">1. Divide os participantes de acordo com as estruturas comunitárias a que pertencem. Assegure que os grupos tenham pelo menos 1 ou mais pessoas que sabem ler e escrever.2. Peça para pensarem em uma comunidade que conhecem bem e indicarem o nome dessa comunidade.3. Peça para desenharem tudo que eles conhecem na sua comunidade ou bairro.4. Explique que este exercício é para ter mais conhecimento sobre a comunidade.5. De seguida, peça para desenharem o mapa da comunidade e o que julgam mais importante nessa comunidade, tal como:<ul style="list-style-type: none">• Habitação: (tipos de casas, as ruas); número de famílias existentes e tamanho (número de pessoas vivendo numa habitação);• O número de bairros existentes, a distância entre eles o APE ou a unidade sanitária mais próxima, número de APEs existentes;	

- Locais de reprodução (multiplicação dos mosquitos);
 - Tipo de infraestruturas (latrinas, fontes de água);
 - Número de escolas existentes, a distância entre as escolas e habitações;
 - Praticantes da medicina tradicional;
 - Instituições existentes ou comitês existentes (especificar, nome da organização: Conselho Consultivo, Comitês de Saúde, Conselho de Líderes Comunitários, Instituições Religiosas, Grupos Culturais);
 - Tipos de meios de comunicação (rádios locais ou comunitários);
 - Outros locais de maior concentração das pessoas.
6. Peça aos participantes para analisarem os mapas uns dos outros.

Sessão 4.2: Com quem Trabalhar?	
Materiais	Papel gigante e marcadores
Duração	30 Minutos
Método	Chuva de ideias, trabalho em pequenos grupos, apresentação e discussão
<p>Como fazer?</p> <p>1. Chuva de ideias em Plenário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pergunte aos participantes quais são os diferentes grupos que fazem parte da comunidade? (por ex: crianças, mulheres, idosos, portadores de deficiência, adolescentes, homens) • Quem está em maior risco de contrair malária na sua comunidade? <p>2. Quais são os grupos com quem é necessário trabalhar? (as mulheres grávidas, mães, sogras, maridos, líderes comunitários, grupos de jovens, etc)</p> <p>3. Informe que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • É importante trabalhar com as pessoas dos dois níveis – as pessoas vulneráveis e os que tomam decisões para sensibilizar sobre a prevenção da malária. 	

4. Preste atenção `a lista e pergunte aos participantes quais são os grupos com quem se sentem mais confortáveis de trabalhar (mulheres grávidas, sogras, mães, maridos, líderes comunitários, grupo de jovens, etc)
5. Assinale os grupos que os participantes se sentem mais confortáveis de trabalhar.

Tamanho do grupo:

- Pergunte: Se estivessem a trabalhar na comunidade quantas pessoas poderiam reunir de cada vez?
- Comente reconhecendo que o voluntário deve trabalhar com um número mínimo de pessoas de modo a ter uma boa discussão.
- Comente enfatizando que é importante seleccionar um grupo específico para trabalhar – Não é possível trabalhar com todas as pessoas ao mesmo tempo.

Sessão 4.3: Onde encontrar as pessoas?

Materiais	Papel gigante e marcadores
Duração	20 Minutos
Método	Chuva de ideias e discussão em plenário

Como fazer?

- Peça os participantes para voltarem aos seus mapas da comunidade e indicarem onde encontrar as pessoas.
- Preste atenção aos locais indicados, olhando para os locais onde os membros de estruturas comunitárias e voluntários realmente podem orientar actividades educativas.
- Depois da discussão retire os locais inapropriados da lista e copie para um papel gigante.
- Preste atenção `a lista e pergunte qual é o melhor período do dia para uma sessão educativa?

Sessão 4.4: Como aproximar as pessoas?	
Materiais	Papel gigante e marcadores
Duração	20 Minutos
Método	Chuva de ideias e discussão em plenário
<p>Como fazer?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Peça os participantes para discutirem como é que poderiam aproximar as pessoas aos lugares indicados na lista. • Cria uma lista de ideias sobre como aproximar as pessoas (por ex: encontro com o líder comunitário para apoio na mobilização das comunidades). • Informe aos membros de estruturas comunitárias e voluntários que quando planificarem as suas actividades na comunidade o primeiro passo deve incluir: Apresentação junto dos líderes comunitários e explicação sobre as actividades que pretendem implementar. 	

DIA 3: Sessão 5: Como elaborar o plano de actividades

Objectivos	Desenvolver nos membros de estruturas comunitárias, capacidade e habilidades para desenharem os planos de actividades.
-------------------	--

Sessão 5.1: Como elaborar o plano de actividades

Materiais	Formulário do plano de actividades
Duração	1 Hora
Método	Trabalho em pequenos grupos e discussão em plenário

Como fazer?

1. Introdução

- Informe aos participantes que irão desenvolver o plano de actividades para aplicar as novas informações e habilidades que apreenderam durante as sessões de treino sobre a prevenção da malária.

1. Identificação dos problemas

Chuva de ideias

- Peça ideias e opiniões dos participantes sobre os factores que contribuem para a malária ao nível das suas comunidades. Por exemplo, existência de criadouros de mosquitos, uso da rede mosquiteira na pesca, outros.
- Faça a listagem dos factores no papel gigante.

2. Definição do problema

- Tendo feito a listagem dos principais factores, orienta os participantes para escolherem os principais problemas com os quais irão trabalhar e discuta o seguinte:

- Quais são os principais factores que contribuem para a malária nas nossas comunidades?

(Sublinha os factores)

- Será que os problemas são comuns na comunidade?
- O problema afecta muitas pessoas na comunidade?
- O problema é sério, é grave?

3. Levantamento dos Recursos: do Problema `a Acção

- Peça aos participantes para listarem todo o tipo de recursos que tem ao alcance ao nível das suas comunidades: **Por exemplo:** pessoas que trabalham na comunidade ou outras estruturas comunitárias que podem ser mobilizadas (Comités de Saúde, Conselho de Líderes Comunitários, professores, líderes religiosos), materiais, espaços, conhecimento, enfim, tudo.
- Faça listagem dos recursos no papel gigante.

4. Jogo “Dinâmica do Pão”

- Arranja um pão.
- Peça dois voluntários e entregue um pão a cada voluntário.
- Peça o **primeiro voluntário** para comer o pão de uma só vez, com uma única mordida.
- O segundo voluntário deve comer o pão, pedaço a pedaço em tantas mordidas quantas forem necessárias.
- Depois pergunte aos participantes, qual dos dois voluntários conseguiu comer o pão? Qual sentiu mais sabor?
- Se responderem o segundo voluntário, estão correctos, pois, não é possível comer o pão com uma única mordida.

CONCLUA dizendo que: também devemos pensar assim em relação aos problemas. Se esses são muito grandes, nossa tendência é de ficarmos parados, olhando para os problemas sem a coragem de começar a enfrentá-los. Ao passo que, se enfrentarmos pedaço por pedaço desse problema, certamente chegaremos a algum lugar e transformaremos, ainda que devagar, a nossa realidade!

5. Plano de actividades

- Informe que aos participantes que uma vez escolhidos os principais problemas a serem enfrentados e identificados os recursos, é chegado o momento de pensar no que pode ser feito para resolver os problemas.
- Peça as ideias dos participantes sobre as actividades que podem ser realizadas para fazer face aos problemas identificados.
- Distribua a ficha do plano de actividades aos participantes.
- Peça a um voluntário para ler em voz alta e pausadamente a ficha do plano de actividades.
- Dê oportunidade aos participantes para apresentarem as suas ideias em relação ao formato do plano de actividades.
- Desenhe a estrutura da ficha do plano de actividades no papel gigante.
- Elabore o plano de actividades em plenário com os participantes.

6. Explique aos participantes que ao desenvolverem o plano de actividades precisam considerar o seguinte:

- Que mudanças esperam como resultado das suas actividades?
- O que pretendem alcançar?
- Que mensagens pretendem transmitir às famílias e comunidades?
- Como comunicarão com as famílias e comunidades?
- A quem irão envolver?

Conclua

- Peça comentários finais dos participantes: Ideias, dificuldades na elaboração dos planos de actividades.

Sessão 6: Como elaborar o Relatório de Actividades

Sessão 6.1: Como elaborar o Relatório de Actividades

Materiais	Papel gigante e marcadores
Duração	45 Minutos
Método	Chuva de ideias e discussão em plenário

Como fazer?

1. Apresentação da ficha de relatório de actividades

- Distribua cópias de fichas do relatório de actividades.
- Dê oportunidade aos participantes para apresentarem as suas ideias e opiniões em relação ao formato e informação do relatório de actividades.
- Oriente aos participantes sobre o preenchimento do relatório de actividades.

2. Discussão sobre o preenchimento do relatório de actividades

- Explica que uma vez que os participantes desenvolveram o plano de actividades é importante que saibam como recolher os dados e analisá-los.
- O processo de recolha de dados, irá permitir avaliarem o quão estão fazendo bem e como rever os seus planos de actividades ao longo do tempo.

3. Chuva de ideias: Pergunte aos participantes

- Porque é importante a recolha de dados?
- A quem os dados interessam?
- É possível lembrarem o que fizeram há duas semanas, um mês ou dois meses depois?
- Como é que os participantes podem – se apoiar mutuamente na recolha de dados?

4. Conclua dizendo:

- A Informação precisa é aquela que é recolhida diariamente logo após a realização da actividade.

Sessão 7: Pós - Teste

Sessão 7.1 Pós - Teste

Materiais	Questionário pós – teste
Duração	20 Minutos
Método	Jogo (Terra – Mar)

Como fazer?

- Peça os participantes para saírem da sala para debaixo de uma sombra.
- Explica que, com este exercício pretende - se avaliar o conhecimento dos participantes após o treino, avaliar o sucesso/fracasso do treinamento, assim como na identificação de formandos que precisam de mais apoio.
- No chão, faça um risco que separa dois lados. Um dos lados será a terra (**afirmações verdadeiras**) e outro será o mar (**afirmações falsas**).
- Com a ajuda do treinador, leia as afirmações do pré - teste em língua local (uma de cada vez) e peça aos participantes para se posicionarem ou no mar ou na terra, de acordo com a sua concordância ou discordância.
- Se o participante estiver no mar vá ao mar e marque com o X na coluna de falso e se estiver na terra vá a terra e marque com um X na coluna de verdadeiro de todos que lá estão, e passe para a afirmação seguinte.
- Recolha os questionários, corrija para avaliar os resultados dos treino.

DIA 3: Sessão 8. Avaliação do DIA 3**Sessão 8.1: Avaliação do DIA 3 (Pontos positivos e desejos)**

Materiais	Papel gigante e marcadores
Duração	15 Minutos
Método	Avaliação individual

Como fazer?

- Faça uma linha vertical no meio do papel gigante. Coloque pontos positivos numa das colunas e desejo noutra coluna.
- Peça aos participantes para falarem do que gostaram durante o dia de treino e o que gostariam que tivesse sido diferente.
- Escreva os comentários na coluna apropriada exactamente como falaram.
- Não fale sobre nenhum comentário a menos que precise fazer uma pergunta para esclarecimento.
- Agradeça aos participantes pelas contribuições e assegure – lhes que os treinadores analisarão as suas contribuições.

DIA 3: Sessão 9. Encerramento e Entrega de Certificados

Sessão 9.1: Encerramento e Entrega de Certificados

Materiais	Certificados
Duração	20 Minutos
Método	Cerimónia Comunitária de entrega de certificados

Como fazer?

- Prepare os lugares para os líderes comunitários e participantes para a sessão aberta na comunidade.
- Saúde os convidados e os membros da comunidade e agradeça pela comparecimento.
- Peça ao representante dos SDSMAS para informar sobre os objectivos do envolvimento comunitário para a prevenção da malária e agradecer a colaboração e apoio de todos os participantes no treino pela determinação e comprometimento para o sucesso.

Introduza os seguintes objectivos da sessão:

- Entrega de certificados aos participantes como forma de reconhecimento por terem terminado com sucesso o treino sobre a prevenção da malária e promoção de procura de tratamento.
- Assegurar que as Estruturas Comunitárias e voluntários continuem comprometidas em acções contra a malária através da declaração pública do seu compromisso e plano de actividades por elas desenvolvida e que será implementada através de coordenação com as lideranças comunitárias.
- Apresente os membros das equipas que elaboram os planos e peça um voluntário para juntar as propostas.
- De seguida, convide um representante da Estrutura Comunitária para apresentar o plano.
- A apresentação do plano deve ser acompanhada pela declaração de compromisso onde todos os participantes no treino são convidados a levantarem – se, e leitura da declaração por um dos membros do grupo.

Este acto deverá ser seguido por:

- Entrega de certificados aos participantes, chamada do nome de cada participante para recepção do certificado (em público).
- Líderes comunitários incluindo organizações baseadas nas comunidades deverão ser convidadas para manifestar o seu apoio e colaboração se concordarem.
- As estruturas comunitárias anunciam o plano de actividades e o plano de acompanhamento das actividades, como, quando e quem vai participar.
- O/a representante dos SDSMAS encerram e mais uma vez agradecem.

Apêndice 1: Questionário Pré – Teste

Ordem	Transmissão da Malária	Verdadeiro	Falso
01	Malária é transmitida através de consumo de água suja ou falta de higiene pessoal.		
02	Sexo desprotegido coloca a pessoa em alto risco de contrair malária.		

Ordem	Impacto da Malária	Verdadeiro	Falso
03	A malária é uma doença que afecta o normal funcionamento do corpo, podendo causar dores de cabeça, aquecimento do corpo, calafrios, dores nas articulações, vómitos, diarreia e limita a capacidade para as actividades produtivas		
04	A pessoa doente de malária, fica incapacitada de trabalhar, ir a machamba e dificuldade de trabalhar em casa		
05	Mesmo após a passagem da crise de malária, a pessoa ainda continua enfraquecida e sem capacidade para trabalhar		
06	O pico de transmissão da malária coincide com a época de cultivo na machamba. Se a malária afecta muitos membros da família poderá afectar a economia da comunidade		

Ordem	Malaria na Gravidez	Verdadeiro	Falso
07	A mulher grávida é mais vulneráveis a malária porque seu sistema imune fica alterado durante a gravidez tornando-a mais susceptível à infecção pelos parasitas da malária		
08	A mulher grávida pode ter parasitas de malária, mas não apresentar sinais. Isto significa que ela pode ter malária e mesmo assim não saber.		
09	A malária numa mulher grávida pode provocar parto prematuro, aborto ou nado – morto, anemia.		

Ordem	Malaria em Crianças Menores de 5 Anos	Verdadeiro	Falso
10	As crianças menores de 5 anos têm sistema de defesa do corpo mais fraco e correm o risco de sofrer consequências graves quando contraem malária		
11	Nas crianças os sinais e sintomas podem ser diferentes, incluindo vômitos, diarreia, falta de apetite, e convulsões		

Ordem	Prevenção da Malária	Verdadeiro	Falso
12	As redes mosquiteiras tratadas com inseticida de longa duração matam e afugentam os mosquitos que transmitem malária		
13	Queimar folhas de plantas ao dormir à noite é mais seguro contra o mosquito do que a rede mosquiteira tratada com inseticida.		
14	A pulverização Intra - domiciliária nas casas só dura uma ou duas semanas.		
15	Os mosquitos reproduzem -se em água estagnada. Destruir os charcos de águas paradas ajuda a combater os mosquitos.		
16	Apenas é necessário usar a redes, durante a época chuvosa. Não existe risco de Malária durante a época seca.		

Ordem	Tratamento	Verdadeiro	Falso
17	Caso alguém suspeite malária é melhor primeiro tomar raízes em casa, e só ir ao APE ou Unidade Sanitária em caso de não melhorar.		
18	É sempre bom não tomar todos medicamentos (poupar os medicamentos) receitados na Unidade Sanitária ou pelo APE para usar em caso de alguém tiver sintomas de malária.		
19	Em caso de alguém manifestar sinais ou sintomas de malária em casa posso dar os meus medicamentos.		

Apêndice 2: Questões sobre Malária na Gravidez

Questões para Jogo: Concordo, Não concordo, Estou Indeciso

- A mulher grávida é mais vulnerável a malária porque seu sistema imune fica alterado durante a gravidez tornando-a mais susceptível à infecção pelos parasitas da malária.
- A mulher grávida tem maior risco de sofrer complicações de malária do que uma mulher não grávida.
- A mulher grávida pode ter parasitas de malária mas não apresentar sinais. Isto significa que ela pode ter malária e mesmo assim não saber.
- Quando a mulher grávida contrai malária, a doença constitui perigo tanto para a mulher como para o feto.
- A mulher grávida com malária tem maior probabilidade de morrer de malária do que uma mulher não - grávida que esteja com malária.
- A malária pode infectar a placenta. A placenta é que alimenta o bebê enquanto ainda estiver no útero. A infecção da placenta pode fazer com que o bebê nasça muito pequeno e fraco do que outros bebês.
- A criança com malária nasce muito pequena ou fraca e corre o risco de morrer no primeiro ano de vida.
- A malária numa mulher grávida pode provocar **parto prematuro, aborto** ou nado – **morto, anemia**.
- Uma mulher que é HIV positiva e grávida encontra – se em maior risco de sofrer todos os problemas associados a malária.

Apêndice 3: Tipos de Redes Mosquiteiras

Redes Não Tratadas

Rede Não Tratada: Rede simples sem nenhum tratamento para matar os mosquitos.

Uma rede não tratada cria uma barreira física contra os mosquitos, mas sem tratamento com insecticida a rede não afugenta nem mata os mosquitos e eles continuarão a entrar na rede e picar se a rede tiver furo por onde os mosquitos possam passar.

Rede com Kit de Tratamento

- Boas na prevenção da malária porque o insecticida afugenta ou mata os mosquitos que se agarram a rede, (além de serem uma barreira física).
- Muitos estudos têm demonstrado que estas redes mosquiteiras após o tratamento fornecem uma alta protecção.
- Mesmo quando as (RMTI) se rasgam, os insecticidas fazem com que seja difícil o mosquito entrar na rede.
- Caso se durma encostado a uma RMTI, o insecticida não deixa o mosquito picar através da rede.
- O insecticida é muito seguro para adultos, mulheres grávidas e bebés.

Nota: Estas redes precisam de um novo tratamento em intervalos de 6 a 12 meses; ou depois de 3 lavagens. Isto deve-se ao facto de após algumas lavagens o insecticida desaparecer da rede – por isso para as redes terem a eficácia é necessário fazer o re- tratamento da rede!

Redes Tratadas com Inseticida de Longa Duração

- As Redes Mosquiteiras Tratadas com Inseticida de Longa Duração são redes tratadas de uma forma especial na fábrica, significando que o inseticida **Não** desaparece quando a rede é lavada, nem à medida que o tempo passa.
- As redes mosquiteiras para mulheres grávidas disponíveis nos centros de saúde e distribuídas nas campanhas de cobertura universal são deste tipo.
- Isto significa que este tipo de rede não necessita de novo tratamento. Pode ser lavada e usada, que o inseticida não precisará de ser renovado.
- Mesmo as outras pessoas que dormem no quarto em que está uma Rede Mosquiteira Tratada com Inseticida (RMTI) mas não estão sob a rede beneficiarão da sua protecção porque os mosquitos serão repelidos do quarto (embora não beneficiam tanto como se estivessem também debaixo da rede).
- As REMILD podem ser lavadas com um sabão (mainato/bingo), mais ou menos 20 vezes.
- Não deve estender a rede na luz de sol. Após a lavagem a rede deve ser estendida no chão e debaixo de uma sombra.
- Antes de dormir debaixo da rede tem que estende -la 24 horas antes de tirar da pacote.

Apêndice 4: Perguntas Frequentes sobre as Redes Mosquiteiras Tratadas com inseticida de Longa Duração

1. Como é que funciona a REMILD?

A REMILD funciona como uma barreira física entre a pessoa que está dormir e o mosquito. O inseticida na REMILD dá uma dupla protecção, pois afugenta e mata os mosquitos quando descansam na REMILD, tentando picar a pessoa quando se encontra a dormir. Uma vez que a malária é transmitida pelos mosquitos que geralmente picam à noite, a REMILD é muito útil porque protege as pessoas enquanto estiverem a dormir.

2. Quem deve dormir debaixo da rede?

Todos! Entretanto, a mulher grávida e crianças menores de 5 anos correm maior risco de contrair a malária por isso devem ter prioridade no uso da rede mosquiteira.

3. Em que estação do ano deve – se usar a rede mosquiteira?

TODAS AS NOITES, DURANTE TODO O ANO! Os mosquitos existem durante todo o ano, mesmo na época seca. Há momentos em que a quantidade de mosquitos pode reduzir, mas nunca desaparecem completamente. Assim, é necessário usar a REMILD durante todo o ano.

4. As crianças estão seguras debaixo de uma REMILD?

SIM! A quantidade de insecticida utilizado para o tratamento de uma rede é tão pouca e não é prejudicial para uma pessoa, uma criança, ou mesmo um bebé. A experiência mostra que, mesmo se uma criança chupar a REMILD, não teria nenhum problema. Isto porque, a dose usada para a REMILD é muito pouca.

5. Será que a mulher grávida e o bebé no ventre estão seguros debaixo da REMILD?

SIM! O insecticida não é perigoso para a mulher grávida ou para o bebé na barriga.

6. Como devo cuidar da minha rede?

Lave sempre com água e sabão ou apenas água, sempre que a sua REMILD fique suja. Deixe secar a REMILD na sombra.

Se aparecerem furos na REMILD, remendar os furos por costura ou amarrá-los imediatamente.

7. Existem quaisquer outros benefícios das REMILDS para além da protecção contra a malária?

SIM. O insecticida na REMILD, também pode ajudar a matar outras pragas domésticas (pulgas, piolhos, percevejos, baratas).

8. Quando é que deve começar a dormir debaixo da rede mosquiteira?

Logo que receberes a rede. Entretanto, deixe a rede fora da embalagem para arejar. Use a rede mosquiteira todas as noites e durante todo o ano.

Apêndice 5: Questionário Pós- Teste

Ordem	Transmissão da Malária	Verdadeiro	Falso
01	Malária é transmitida através de consumo de água suja ou falta de higiene pessoal.		
02	Sexo desprotegido coloca a pessoa em alto risco de contrair malária.		

Ordem	Impacto da Malária	Verdadeiro	Falso
03	A malária é uma doença que afecta o normal funcionamento do corpo, podendo causar dores de cabeça, aquecimento do corpo, calafrios, dores nas articulações, vómitos, diarreia e limita a capacidade para as actividades produtivas		
04	A pessoa doente de malária, fica incapacitada de trabalhar, ir a machamba e dificuldade de trabalhar em casa		
05	Mesmo após a passagem da crise de malária, a pessoa ainda continua enfraquecida e sem capacidade para trabalhar		
06	O pico de transmissão da malária coincide com a época de cultivo na machamba. Se a malária afecta muitos membros da família poderá afectar a economia da comunidade		

Ordem	Malaria na Gravidez	Verdadeiro	Falso
07	A mulher grávida é mais vulneráveis a malária porque seu sistema imune fica alterado durante a gravidez tornando-a mais susceptível à infecção pelos parasitas da malária		
08	A mulher grávida pode ter parasitas de malária, mas não apresentar sinais. Isto significa que ela pode ter malária e mesmo assim não saber.		
09	A malária numa mulher grávida pode provocar parto prematuro, aborto ou nado – morto, anemia.		

Ordem	Malaria em Crianças Menores de 5 Anos	Verdadeiro	Falso
10	As crianças menores de 5 anos têm sistema de defesa do corpo mais fraco e correm o risco de sofrer consequências graves quando contraem malária		
11	Nas crianças os sinais e sintomas podem ser diferentes, incluindo vômitos, diarreia, falta de apetite, e convulsões		

Ordem	Prevenção da Malária	Verdadeiro	Falso
12	As redes mosquiteiras tratadas com inseticida de longa duração matam e afugentam os mosquitos que transmitem malária		
13	Queimar folhas de plantas ao dormir à noite é mais seguro contra o mosquito do que a rede mosquiteira tratada com inseticida.		
14	A pulverização Intra - domiciliária nas casas só dura uma ou duas semanas.		
15	Os mosquitos reproduzem -se em água estagnada. Destruir os charcos de águas paradas ajuda a combater os mosquitos.		
16	Apenas é necessário usar a redes, durante a época chuvosa. Não existe risco de Malária durante a época seca.		

Ordem	Tratamento	Verdadeiro	Falso
17	Caso alguém suspeite malária é melhor primeiro tomar raízes em casa, e só ir ao APE ou Unidade Sanitária em caso de não melhorar.		
18	É sempre bom não tomar todos medicamentos (poupar os medicamentos) receitados na Unidade Sanitária ou pelo APE para usar em caso de alguém tiver sintomas de malária.		
19	Em caso de alguém manifestar sinais ou sintomas de malária em casa posso dar os meus medicamentos.		

Bibliografia

SC Johnson & Son Inc: Manual do Educador Sanitário (Malária)

PNCM: Manual de Formação para Manejo de Casos de Malária. Ministério da Saúde – Direcção Nacional de Saúde Pública, 2009.

PNCM: Plano Estratégico da Malária 2012-2016. 1ª Edição. Maputo. Ministério da Saúde

MISAU: Estratégia de Comunicação e Advocacia 2013-2017. Maputo

Malaria Consortium: Malaria, a handbook for health professionals, 2007